



Quando outra atração não tivesse o classico, que não aquela de peleja tradicionalmente emocionante, que não a de luta entre rivais de grande lastro tecnico, bastaria a forma especial da vanguarda palmeirenses para levar ao Pacaembu um publico numeroso e entusiasta. E' que, de há muito, não se equilibra em São Paulo uma peça tão altamente produtiva, eficiente. O proprio ataque do Corinthians de 51 tinha seu ponto fragil na ponta esquerda, enquanto o atual esmeraldino é completo. De Liminha a Rodrigues. E pôde o Palmeiras, com felicidade, reunir mocidade com experiencia, classe com fibra, construção e finalização. Os resultados dessa união, desse amalgama de pensamentos e aptidões, a torcida os conhece bem. O Palmeiras possui a linha dianteira mais arrasadora das canchas nacionais, que marcou em 21 prelios nada menos de 73 gols, com a média notavel de pouco mais de 3 tentos por peleja. E Humberto surge como o artilheiro maximo, com 32 gols, a metade quase do total palmeirense. Assim, essa vanguarda surge como a maior atração do classico e, sem a menor duvida, o adversario, mesmo chamando-se São Paulo, está por um fio! Esses 5 homens que são vistos ao lado têm tudo para arreventá-lo...

AGUARDANDO MAIS UMA VITÓRIA...

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

 **MUNDO**
Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 14-1-1955 — N. 712

SEMPRE DISTANTES DA REALIDADE INTERNACIONAL

Há tempos o torcedor de São Paulo não vive as emoções das grandes pejeas internacionais. Nossos gramados não são visitados por clubes estrangeiros de renome e categoria comprovados, razão pela qual vivemos a eterna rotina dos campeonatos, com apuro técnico ou não, com espetáculos compensadores ou sem eles, mas, sempre, dentro, exclusivamente, dos limites regionais. Evidentemente, a falta de partidas de caráter internacional deixa uma lacuna bem grande em nossas atividades gerais. Dias houve, em que a vinda de agremiações de outras terras, possuidoras de uma personalidade futebolística comprovada, constituiu sucesso indiscutível. Veja-se o que aconteceu quando aqui esteve o Torino. Lembremo-nos da temporada do Arsenal, de Londres. Clubes de tal naipe não são simples nomes agindo em função dos cofres das agremiações promotoras de sua excursão. São, antes de mais nada, uma oportunidade ao torcedor para verificar o que vai pelo progresso futebolístico em outros países, e tirar suas próprias conclusões.

**ASSIM
DENSA
DIREÇÃO**

Nunca é demais assinalar que a existência da Taça Rivadavia Correia Meyer é insuficiente, muito embora sendo a única competição internacional constante do calendário para o Brasil, deva ser considerada de grande valor. Há a necessidade de ser intensificado um intercâmbio com o "association" de outros cantos da terra. A Argentina, todos se recordam, esteve durante algum tempo afastada de tais atividades, limitando-se exclusivamente à prática interna. Nesse tempo, então, o Brasil promovia espetáculos de comprovados benefícios, com a presença, aqui, de estrangeiros capazes na prática deste desporto. Agora, no entanto, os papéis estão trocados. Enquanto os portenhos concretizam a visita de grandes quadros europeus

presentemente, o Brasil não cuida disso.

Dadas as sucessivas realizações que se criaram por aqui, o calendário fica "apertado", e os clubes, quando surgem alguns dias de "folga", tratam de viajar, levando para lá o que deveriam trazer para cá: os jogos em que se defrontam forças diferentes na raça, na língua, e no método de prática. Ficam os torcedores nacionais, e, além de tudo, a maioria dos nossos craques, ignorado como se deva jogar por lá. Teria sido outra a reação dos brasileiros em geral, se, antes da última Copa do Mundo, tivesse sido vista em ação uma equipe hungara. Assim, teríamos nós, daqui, a certeza do seu poderio concreto. E os jogadores, de antemão, conheceriam o "peso" do antagonista, e nunca iriam sonhar com vantagem para si prematuramente.

Os benefícios das disputas internacionais são inúmeros e sobejamente comprovados. Pena que, após conquistada uma sólida posição de prestígio, o futebol brasileiro numa ocasião muito propícia para expedir convites, se decida a ficar calado, satisfazendo-se com o que tem de seu. Está errado. Ao contrário de tudo que se fez anteriormente, redundando de maneira fatal num regresso indiscutível, os melhores quadros estrangeiros vão se esquecendo de nós, lançando seus olhares para centros que lhes dão maior importância e que, acima de tudo, os convidam para temporadas.

Fechado, de "cara emburrada", o futebol paulista, o do Brasil, em geral, mais parece um garoto que não quer mais saber de presentes nem das lições. Sabem os leitores, certamente, compreender que os presentes e as lições não são aceitas pelo moleque mal humorado, porque ele não tirou o primeiro lugar nos exames realizados em Lima, em 1953 (Sul-Americano) e na Suíça em 1954 (Copa do Mundo). Que surja, porém, um pai carinhoso e paciente para mudar a opinião do menino.

FLASH

IVAN

- 1) — Evaldo, Nicanor e Osmar, são três jogadores de clubes da 2.ª Divisão que poderiam brilhar intensamente na capital.
- 2) — Leal e Guimarães, dos aspirantes, além de Carlinhos já conhecido do público, são três rapazes de muito futuro. Não será surpresa, vê-los em 55 como titulares do Santos.
- 3) — Piracicaba e Lins, foram as cidades onde encontrei as torcidas mais barulhentas e hostis.
- 4) — Eis como formaria o quadro do Santos, pela ordem de produção: Helvio, Urubatan, Formiga, Valtter, Tite, Vasconcelos, Alvaro, Cassio, Barbosinha, Carlinhos e eu.
- 5) — Fora do Santos, a melhor intermediária é a do Corinthians; o melhor trio final, do São Paulo e o melhor ataque do Palmeiras.
- 6) — Homero e Roberto; Fiume e Jair; De Sordi e Gino; Santos e Brandãozinho, na minha opinião, são os jogadores mais regulares do Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa, respectivamente.
- 7) — Os candidatos mais sérios ao descenso, são: Linense, São Bento, Ipiranga, XV de Piracicaba e Juventus.
- 8) — Araraquara e Ribeirão Preto, pelo prestígio que possuem no interior, são as cidades que gostariam viessem para a Primeira Divisão. Aliás, Ferroviária e Botafogo, possuem bons campos, além de ótimos quadros de profissionais. Não posso esquecer, agora, também, o Comercial, de Ribeirão Preto, que este ano está disputando o campeonato de acesso.
- 9) — Helvio e Roberto, para mim, são os mais regulares craques do campeonato. Ambos estão jogando uma enormidade, notadamente o dr. Piteira (Helvio), no momento, o maior zagueiro central do Brasil.
- 10) — Eis como formaria uma seleção com jogadores dos dois XV, Linense, Ponte Preta, Guarani e Noroeste: Herrera; Rui e Valdir; James, Clóvis e Henrique; Alfredinho, Américo, Renato, Bibe e Jansen.

Serviço Secreto

Vocês sabem perfeitamente que o clássico de domingo próximo, em caso de vitória do São Paulo, pode decidir o título... O Corinthians ficaria com uma folga excepcional. Só mesmo uma catástrofe o impediria de vencê-lo. Por isso esta semana é de agitação, em todos os meios. O S.S. teve de prestar muita atenção, para que nada escapasse.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO FRUGUELLE A CICERO POMPEU — "Meu caro amigo e cabo eleitoral receba abraços cordiais pt Em vista situação tabela campeonato seria interessante que São Paulo F.C. não fizesse muita força domingo contra Palmeiras pt Vitória tricolor p raticamente daria título alvinegro pt Fico maluco só de pensar pt Por favor aceite minha sugestão pt Permita vitória alvinegro para benefício de todos inclusive ponto de vista financeiro".

RESPOSTA DE CICERO POMPEU — "Falei com diretoria pt Concordaram principalmente Cesar Dias pt Mas temos pavor Leonidas pt Ele bateu com porta nossa cara quando fizemos proposta pt Diz que Palmeiras pagará pelo que Ipiranga fez pt Sinto muito".

DE CESAR DIAS A CASA OMEGA NA SUÍÇA — "Caros cavalheiros helvéticos minhas saudações pt Pedimos que mandem urgente um técnico em relojoaria para acertar relógios entre Leonidas e Departamento Médico pt Paga-se bem pt Respondam já".

RESPOSTA DA CASA OMEGA — "Lamentamos informar que não podemos atender pedido pt Só tratamos relógios com rubis pt Não tratamos relógios com Diamante pt Experimentem outra casa".

DE ALFREDO INACIO TRINDADE A LUDOVINO PERES — "Força meu rapaz pt Força meu filho pt De entrevistas espetaculares pt Siga exemplo Geraldo Starling candidato presidência CBD pt Avante meu filho".

DE AIMORÉ A SEU MANO ZEZE — "Caro irmão pt Sou mesmo um diabinho, hein? Viste como ensinei aqueles malandrinhos a golear todo mundo? Lamento tua saída Fluminense pt Família Moreira precisa ficar letras de ouro futebol brasileiro sulamericano mundial pt Por que não experimentas vir São Paulo para treinar Portuguesa Desportos?".

RESPOSTA DE ZEZE — "Não fui convidado pt Viria se fosse pt Dá jeito nisso pt Tchau".

DE IESIO AMALFI AO FLAMENGO — "Confio interesse de vocês pt Estou de malas prontas pt Trago várias garrafas champagne pt Faremos festinha pt Por falar nisso poderiam informar como vão "boites" e cabarés no Rio? pt Ultimamente tenho me concentrado nestes recintos pt Estranharia muito subita mudança pt Respondam já".

RESPOSTA DO FLAMENGO — "Você pensa todo mundo in-

gênuo como time francês você defendeu? pt Aqui sua concentração será dois metros abaixo do chão para evitar você veja donas boas pt Se não gostar fique por aí mesmo".

DA 4.ª ZONA AEREA AO SÃO PAULO F.C. — "Tendo recebido varios comunicados afirmando que discos voadores são vistos zona Canindé pedimos que confirmem ou desmintam tal fato pt Rogamos sigilo na informação pt Segredo militar".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Atendendo pedido V.S. comunicamos que provavelmente "discos voadores" vistos diversas pessoas nada mais são que bolas chutadas por Edelcio Gino Alfredo em nossos treinos coletivos pt Esta é unica explicação podemos encontrar pt Sempre às ordens".

DO SANTOS F.C. A FEDERAÇÃO PERUANA DE FUTEBOL — "Em vista nosso próximo embarque Peru pedimos que nos informe sobre clubes locais pt Existe algum quadro com camisa tricolor preta branca vermelha? pt Favor responder urgente pt Nosso meia direita Valtter tem alergia esta camiseta pt Precisamos saber para levar jogadores reservas esta posição".

CONVERSA SECRETA — Graças à habilidade com que nosso espião BFG se esconde no bolso do casaco dos outros, não nos é possível transcrever a conversa ontem à noite mantida por GIULIANO e FRUGUELLE.

— Alô, Mariozinho. Como vai?

— Bem, Pascoalito. Bem. Torcendo para vocês domingo.

— Obrigado. Eu sei que você é bom palmeirense.

— Naturalmente, naturalmente.

— Escuta uma coisa se você for eleito, posso contar com a colaboração da Federação de Futebol?

— Em que ponto, Pascoalito? Nas piscinas?

— Não, não. O assunto é outro.

— Cadeiras vitalícias?

— Nada disso, nada disso...

— Então, o que é?

— Bem, gostaria que... que... a Federação me doasse através de você... bem, que me doasse um cofre-forte de aço Fiel.

— Ué? Para que?

— Para guardar o Jair quando terminar o contrato. Do jeito que está jogando, credol

PERGUNTAS LINDOLFO

- 1) — Quais são os cinco craques mais pesados do futebol paulista?
R — Idlarte, Carlito Roberto, Idario, Pepino e Nestor.
- 2) — Quais os cinco craques mais tagarelas dentro do campo?
R — Luizinho, Ceci, Niniinho, Ortega e Guanxuma.
- 3) — Quais os cinco mais velozes?
R — Julinho, Osvaldinho, Maurinho, Simão e Guanxuma.
- 4) — Quais os cinco mais perigosos na área?
R — Humberto, Baltazar, Osvaldinho, Julinho e Vasconcelos.
- 5) — Quais os cinco revelações do Centenario?
R — Nicolau, Dedão, Urubatan, Tantos e Rafael.
- 6) — Quais os cinco craques mais educados neste campeonato?
R — Nena, Brandãozinho, Julinho, Claudio e Fiume.
- 7) — Quais os cinco menos inteligentes?
R — Carlito Roberto, Carlinhos, Guanxuma, Gino e Nestor.
- 8) — Quais os cinco maiores fracassos deste ano?
R — Não houve fracassos propriamente ditos. Alguns jogadores que, contra nós, não atuaram dentro de suas possibilidades. Prefiro, assim, não citar nomes.
- 9) — Quais os cinco melhores marcadores?
R — Humberto, Rodrigues, Baltazar, Vasconcelos e Osvaldinho.
- 10) — Quais os cinco melhores fintadores?
R — Julinho, Valtter, Luizinho, Liminha e Ortega.
- 11) — Quais os cinco melhores chutadores de nossos campos?
R — Julinho, Jair, Rodrigues, Ortega e Claudio.
- 12) — Quais os cinco sujeitos mais calados do futebol?
R — Julio, Ipujucan, Fiume, Claudio e Santos.
- 13) — Quais os cinco melhores cabeceadores de São Paulo?
R — Baltazar, Gino, Maurinho, Ipujucan e Homero.
- 14) — Quais os cinco craques estrangeiros mais completos que viu?
R — Moreno, Labruna, Ocwork, Bassora e Rossi.
- 15) — Qual a profecia que gostaria de fazer agora?
R — Todos os clubes que estão em nossa frente, perderem. Assim a Port. de Desportos seria campeã.

RESPOSTAS

SERVIÇO SECRETO é publicado duas vezes por semana. Não deixe de ler às terças e sextas feiras esta gostosa seção

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril 105 - S. 101 - Tel.: 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietário:
GERALDO BRETAS
Secretário:
SOLANGE BIBAS
Número do dia — Capital — Santos Cr\$ 2,00 — Interior — de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

Nelson Faria e os

MAXIMOS DE SUA VIDA

Ocupamo-nos, hoje, do medio Nelson Faria, do Noroeste. O jovem jogador apresenta os maximos de sua carreira, a saber:



"Minha maior emoção foi vencer o XV de Jaú em seus domínios, coisa que só nós e o São Paulo conseguimos. Minha maior surpresa foi a notícia da permanência dos últimos colocados neste campeonato e da volta dos demais que já desceram para a segunda. Sou o maior fan de Claudio. Meu maior amigo anônimo é meu compadre, o Armandinho, aqui de Bauru. Três jogadores se apresentam como de maior futuro este ano: Nicolau, Rafael e Carlinhos. A minha magoa, finalmente, foi termos perdido, aqui em Bauru, para o "lanterna" — o São Bento".

O SÃO PAULO DE HOJE E O DE ONTEM...

FALSOS MILIONARIOS DA BOLA!

Leonidas é ou não, o responsável dos fracassos sampaulinos? A nosso ver, não, pelos motivos que passamos a apresentar, os quais evidenciarão os vícios do futebol tricolor e as suas causas principais.

TRADIÇÃO

Vários articulistas têm abordado de forma bastante feliz, um dos aspectos de importância fundamental, entre os maiores erros do São Paulo. Trata-se do seguinte. A equipe de hoje, por insistir na manutenção de uma linha de conduta que não lhe está ao alcance, tornou-se condenada. Os jogadores de hoje, procuram caracterizar o conjunto, com os mesmos jactos de virtuosismo inerentes aos antigos esquadões do São Paulo.

Ora, isso seria admissível, caso a classe dos titulares de hoje, fosse a mesma dos de então. Mas, pode-se comparar a categoria de um Remo, Sastre, Leonidas, Rui, etc., com os aspirantes a glória de hoje? Não. De maneira alguma. Pé, Gino, Dino, etc. são futebolistas, mas não mestres da bola. Por conseguinte, não se admite que sustentem a ambição de seguir a linha de tradição saupaulina, pois falta-lhes categoria para isso. Esse é um dos erros crassos.

FALTA DE ELEMENTOS

Pode causar estranheza a declaração de Leonidas a vários jornais, segundo a qual ele não teria em mãos, o suficiente ma-

terial humano. O torcedor que conhece o numero elevado de profissionais contratados, não entende bem o significado dessa declaração do técnico. Mas ele tem razão. É preciso que se defina aqui, para melhor compreensão dos leitores, o que seja material humano. Entendemos, e Leonidas também, que material humano, seja o conjunto de jogadores em perfeitas condições físicas e com um nível técnico elevado. Todo jogador que não se enquadre nessas duas exigências, isto é, que não tenha um nível técnico elevado ou que não possua condições físicas satisfatórias, não pode ser considerado aproveitável.

E o São Paulo está cheio de problemas dessa natureza. Bauer está de licença porque nem se aguentava em pé nos jogos, perdido moral e fisicamente, num vai-e-vem desnorteado que despersonalizava inteiramente a intermediária. Mauro, idem. Precisa de uma intervenção, para voltar ao seu estado físico normal. Negri, idem. Está desgastado e requer cuidados especiais. Canhoto, deixou-se consumir pelas loucuras peculiares a mocidade. Hoje não tem força nem para chutar uma bola, quando menos para correr em campo. E vão por aí afora os problemas que o técnico tem. Por isso é que declara não possuir material humano.

PROVIDENCIAS

Neste ano tudo está perdido. Que as atenções passem a ser

voltadas para o próximo certamente. Até lá, os vícios poderão ser combatidos. O exagero em se manter a linha tradicional saupaulina, desde que atingido com medidas rigorosas, desaparecerá, ao tempo em que os problemas

inumeros de ordem física, também sejam contornados pelo departamento médico, desde que se aplique a um trabalho conexo com as verdadeiras necessidades da equipe.

Essas providências, são para

um São Paulo de amanhã. A adversidade desse ano, deve ser abominada. Só poderá ter, para a torcida e para os jogadores, um significado: servir de trampolim para uma reabilitação completa e integral.

CARTAS DO FERREIRINHA...

Meu caro Joaquim: — Escrevo-lhe estas "mal traçadas" só para não perder costume, que meu avô que Deus tenha em bom lugar já dizia: "perca a mulher, mas não perca o costume". De minha contada, hoje era dia que se eu pudesse arrancava até da folhinha, tão chatos andam meu espírito e minhas idéias.

São Paulo continua cada vez mais difícil prós pobres, uma coisa louca, com esse tal de custo de vida subindo mais que disco voador. De cinema, você sabe, eu nunca fui de primeira fila. Vou, às vezes, pra agradar Dindinha, que deu pra ficar fan também da tal Marilin. Passeios que faço, são da porta da vila ao ponto do onibus e vice-versa, e vez ou outra baixo na casa do Juca Ferreira pra saber como vai indo a bronquite dos meninos. De modo que a vida para mim continua girando ao redor do velho futebol, que essa é minha cachaca antiga e não largo, não. Mas às vezes, Joaquim, tenho vontade de jogar pela janela meus trinta anos de "gerais", tão tiririca o futebol anda aqui por estas terras do padre Anchieta.

Domingo, como você deve ter adivinhado, fui ao Pacaembu ver o São Paulo, que segundo os cronistas mais em dia com os figurinos, estava cotado para desmontar o Ipiranga de ponta a ponta, de peça a peça, que nem relógio velho. Diziam mesmo que ser pior que bomba de hidrogenio, porque o tricolor estava precisando de uma vitória dessas, que lhe tirasse a barriga da miséria. O Vivico da ponte, que você conhece, me garantiu que ia ser uma surra de criar bicho.

Ora, quem não gosta de ver uma coisa dessas, Joaquim? Então vesti aquela camisa amarela de xadrezinho preto, que você me deu, peguei trem, peguei bonde, larguei bonde, peguei bonde... e fui. Nove e meia estava lá, firme que nem morão de porteira nova, num pedaço de cimento debaixo de um sol que parecia o fim do mundo, de tanto que ardia.

Ah! Joaquim... que invertida! Quería que você visse a linha do São Paulo, o Gino, o Dino e o Edeleio se mexiam como três tartarugas, e eu fiquei pensando (quem é que não fica?) no tempo do Sastre, do Leonidas, do Remo, de Luizinho, que aquilo sim é que era artilharia de raça. Nunca mais a gente viu coisa igual. Essa rapaziada que aí está sabe só fazer exigências no contrato, pedir o mundo e mais o fundo, mas na hora de botar o pé na bola, estão caíndo que nem goiaba madura. Basta dizer que o velho Teixeirinha foi o melhor de todos, com um resto de futebol que ele ainda guarda do tempo da mocidade.

A defesa, Joaquim, se parece com a tal de arte moderna, que anda por aí agora. Existe mas não existe. Diz que é obra prima, mas a gente não entende. Vale um dinheirão, mas pra mim e pro compadre Salvador (que também foi) não vale uma pitada. Eles jogam parados (diz que é classe...) mas só têm póse. Querem imitar os velhos daquele tempo que eu falei, mas como não têm a ciência e a arte deles, toam ares de grandes e ficam parecidos com esses soldadinhos de chumbo arrogantes e metálicos, que vêm dentro das caixas

de papelão. Não dão um tiro...

Eu falo isto de magoa, Joaquim, porque como você sabe eu sou do tempo da Floresta. Vi as maiores equipes do São Paulo desfilar por estes olhos que a terra do São João um dia há de comer. Me lembro de Luizinho, Waldemar de Brito, Fried, Araken e Hercules. Ah! Joaquim, as saudades matam a gente, se matam... Bem me dizia o Cuca Pires, genro do dr. Aderbal. Sabe o que ele dizia? "Futebol é como mulher, homem! A gente nunca sabe a lua... Largue não disso e pegue firme na sua tesoura, corte seus panos, que você lucra mais. Eu nunca liquei pro Cuca, mas que ele tinha razão, tinha. Se eu tivesse dado boa fé às suas palavras eu seria hoje alfaiate de primeiro pano, igual ao Segismundo da "Alfaiataria Príncipe". Qual... Minha tesoura continua a tascar brim e caracá ordinários, de onde eu tiro um pouco de pão todos os dias, e o futebol só me deu desilusão, desilusão.

Mas um dia o São Paulo há de voltar a ser o que era, Joaquim. Eu acho que tradição é tradição. Não morre. Terra onde nasce angico uma vez, sempre dará trigo.

Por hoje eu acho que é só. Depois de amanhã "o Palmeiras vem aí", com seus 73 gols ameaçados e um tal de Humberto, que dizem ter um pente de metralhadora em cada pé. Vou ver o jogo pra lhe contar depois que foi que não... aconteceu. Porque com esse time de ostras que perdeu do Ipiranga, Joaquim, só se der a milhar. Um abraço enfiado do teu velho

FERREIRINHA

JOGO QUE PODERA' SER DECISIVO

São Paulo e Palmeiras estarão frente a frente no Pacaembu, na próxima rodada do campeonato paulista, num prelo de grandes proporções e que, além dos pontos da tabela, terá outra influencia particular para as duas agremiações. É que poderá decidir a participação na Taça "Rivadavia Correia Meyer", internacional, a ser disputada provavelmente no mês de julho deste ano, nesta Capital e no Rio de Janeiro.

Como se sabe, participarão da mesma, como representantes brasileiros, os campeões e vice-campeões paulistas e cariocas, contra 4 estrangeiros, devendo render bom dinheiro, por partida, a cada clube. Isto, é logico, se o Corinthians classificar-se, como parece provavel, ficando, portanto, uma outra equipe paulista para entrar na disputa. Assim, o classico reúne também esse outro prisma interessante, que surge como autentica atração para a batalha.

DIDI POR DENTRO...

QUERO 40.000 CRUZEIROS MENSAIS!

Pela primeira vez vamos arranjar o entrevistado destas colunas no Rio de Janeiro. Vamos fazer um esforço de imaginação e trazer Didi para cá. Será o dono da "falsa entrevista", da conversa que não existiu. Didi tem problemas e sua mente trabalha para resolvê-los. Ajudem-lo um pouco. Vamos fazê-lo falar...

- Didi, você quer mesmo sair do Fluminense?
- Preciso sair, não tenho escolha.
- Antipatias?
- Absolutamente. Gente boa está ali. Mas o Fluminense é um clube com normas estabelecidas. Tem um teto máximo de salário e não paga um tostão a mais. E eu preciso de dinheiro.
- Muito dinheiro?
- Motivos particulares exigem que eu disponha mensalmente de doze mil cruzeiros, com os quais não possa contar. Se eu ganho quinze mil, faça a conta. Dá?
- Não dá.
- Logo, está tão claro como dois e dois são quatro.
- E agora?
- Bem, preciso mudar de pouso. Acho que em São Paulo os clubes pagam melhor. Pelo que sei, em conversas com craques paulistas ou que atuam no futebol bandeirante, os "grandes" de São Paulo têm folhas de pagamento elevadíssimas, onde haveria por certo um lugarzinho para mim.
- Haveria, sem duvida. Mas há um inconveniente.
- Qual é?
- Todos sabem que você está necessitado. Logo, aproveitarão para lhe dar um mínimo, quando normalmente poderia obter um máximo. Quanto você quer ganhar?
- Trinta mil, mais ou menos

— Dificilmente arranjará quem lhe pague mais de 25.000. E olhe lá.

— Nem o São Paulo F.C., que paga trinta, trinta e cinco mil a vários jogadores?

— Nem o São Paulo, vai ver.

— Disseram-me, no entanto, que o São Paulo chegaria até a quarenta mil no meu caso. Surpreende-me esta notícia agora.

— Didi, você está errando. Em primeiro, lugar você errou ao insinuar que preferia o tricolor. Isso cria um clima de ressentimento nos outros clubes, de falta de confiança, de despeito mesmo. Suponhamos que o Corinthians estivesse disposto a contratar você, pagando bem. Se os seus dirigentes percebem graças às declarações feitas que você simpatiza com o São Paulo, não cometerão o mesmo erro que fizeram ao contratar Nenê...

— Mas eu, na realidade, não simpatizo com o São Paulo. Não sei como passei a ter esta fama. Que culpa tenho eu se a camiseta do São Paulo é tricolor como a do Fluminense? O publico associa idéias e conclue precipitadamente. Se eu falei em ir para São Paulo isso não quer dizer que eu vá para o Canindé. As deduções do povo não devem correr por minha conta, e sim por conta do Bonifacio, ora bolas...

— "Cheira-se" em você o sampaulinismo.

— Talvez, talvez... mas sem culpa.

— Não gostaria de defender o Corinthians ou o Palmeiras?

— Por que não? Muito até. O Corinthians é admirável pela sua mística, pela sua torcida. O Palmeiras tem suas tradições também, mas ouvi dizer que entre os dirigentes há muitas ondas, muito protecionismo e portanto pouca liberdade para os craques.

— E a Portuguesa?

— Só em ultimo recurso. Não sou trouxa. Depois de estar no Fluminense, depois de jogar pela seleção brasileira não vou agora me meter num clube que nem campo para treinar possui. Ouvi dizer que treina na varzela, com vestiários de madeira. Francamente, isso não é para mim. Salvo se o ordenado fosse de tal maneira compensador que eu esquecesse tudo isso. Não compreendo como Julio, Santos e Brandão ainda aguentam a Portuguesa. É tão importante, para um jogador, sentir-se a cômodo num clube!

— Pronto, você voltou a falar demais. Já pegou a antipatia da Portuguesa. Está vendo como sua língua é muito solta?

— Vocês da imprensa são engraçados. Se a gente responde pouco vocês dizem que somos mascarados. Se fala muito, metem o pau também. Ora bolas. Afinal, não creio ter dito nada de extraordinário. Meu prazer seria que a Portuguesa tivesse até dez estádios, todos bonitos. Mas não tem, é como tal eu me referi a ela.

— No entanto, a Portuguesa é o clube que mais precisa de um meia direita como você atualmente, com a provavel saída de Renato, já no fim de sua carreira...

— Também pensei nisso. Mas já disse: irei para a Portuguesa apenas se o salário for de 40.000 para cima. Nem um tostão a menos. Custaria ambientar-me, e preciso descontar as desvantagens com um polpudo salário. Tenho bons amigos no time rubroverde. Gostaria de atuar ao lado de Julio, Brandão, Santos, gente boa que aprendi a admirar nas seleções. Através deles é que sei como é desagradavel para um craque profissional ter de treinar em campos de varzea e não ter mesmo uma séde condigna para frequentar. Enfim, esperemos. Volte a entrevistar-me dentro de um par de meses, quando a situação estiver esclarecida. Tá?

CONFIDENCIALMENTE

Profundas e transcendentes modificações talvez se operem na estrutura técnico-administrativa do São Paulo F. C. dentro de pouco tempo. Assim que se encerre o campeonato, ou possivelmente antes mesmo de que isto aconteça, será apresentada à diretoria uma longa exposição de motivos sobre importantes decisões no setor técnico. Será proposta uma reforma drástica. Dessas medidas resultarão, sem dúvida alguma, radicais transformações na fisionomia técnica da equipe. Vários craques deixarão as fileiras tricolores. A pacificação definitiva nas hostes do clube é outro assunto de que se cogita. Considera-se viável o retorno de Paulo Machado de Carvalho ao departamento de futebol. Então, daqui até meados de março, teremos grandes novidades.

NOMES DO DIA

GERALDO STARLING — Candidato n. 1 à presidência da C.B.D. Andou correndo os Estados e prometendo modificar tudo ou quase tudo. Vamos ver se, desta vez, as coisas vão além das promessas, se entram mesmo nos eixos. **LEONIDAS** — Porque está às voltas com grandes problemas no Canindé. Tendo à disposição muitos jogadores, parece acreditar em poucos para a formação da vanguarda lampulosa. **AIMORÉ** — Subiu espetacularmente de cotação, dentro do Palmeiras. Se vem outra goleada... **CAÇAO** — É o titular em mais um clássico contra o São Paulo. Novas esperanças, portanto, mas o jovem zagueiro, convém recordar, jamais conseguiu o mesmo destaque contra o tricolor. É o alvo principal das torcidas do clássico.

NOTA DEZ

Aos diretores lusos pela calma com que receberam a derrota. Saber perder é uma das coisas mais sérias do futebol. E os lusos são dos poucos que toleram isto com elevação.

PAGUEM PARA JOGAR!...

As ruínas da semana foram julgadas na redação, embora a contra-gosto da turma. Inicialmente foram focalizados os nomes de Gino, Ivan e Mingão, quando todos "crocaram a cabeça". Logo, a pena não se fez esperar: multa de 1.000 cruzeiros.

Passou o secretário, após, aos nomes de Godê, Teixeira e Edécio. O pessoal, num mesmo instan-

NOTA ZERO

Aos craques santistas pelo segundo fiasco que fazem contra clubes do Rio. Como se pode admitir que percam tão feio quando formam um excelente plantel. Só mesmo falta de brio.

NUMEROS DO GUARANI

O "bugre" utilizou, até sábado passado, 20 profissionais cuja distribuição, pelo total de notas, em ordem decrescente, é a seguinte: 1.o) Clovis, com 146 pontos; 2.o) James, com 135,5; 3.o) Renato, com 11,5; 4.o) Henrique, com 110; 5.o) Dido, com 103; 6.o) Augusto, com 89; 7.o) Piolim, com 86; 8.o) Direcu, com 84; 9.o) Palante, com 82; 10.o) Dalmo, com 73; 11.o) Manduco, com 59,5; 12.o) Ismar, com 58; 13.o) Paulo, com 51; 14.o) Valdir, com 36,5; 15.o) Fifi, com 34; 16.o) Romeu, com 31; 17.o) Vasques, com 27,5; 18.o) Herbert e Godê, com 17; 19.o) Beta, com 13. Foram 21 os jogos disputados pelo Guarani. Restam, portanto, 5. O total de pontos obtidos nessas partidas, foi de 1.364,5. Média por jogo, consequentemente, de 64,9.

UMA PIADA

Dois portugueses discutem. O outro escuta.

1.o português: Você não táim razão. A vovma de hidrogeniu é mais poderosa que a atômica.

2.o português: Deixa disso, a atômica é mais forte.

1.o português: Qual nada, é menus forte.

2.o português: Está enganado, é mais forte.

O português que ouvia silêncio interveio:

— Escutem uma coisa: em que time joga o Julinho?

1.o português: Não sei...

2.o português: Não sei...

— Raius! Vocês não entendem nem de futebol e querem discutir de vovmas?

TOME NOTA DESTE NOME

Mais um novato para esta nossa lista de promessas. Pertence ao São Bento e surgiu em 54, modestamente, sem o mínimo cartaz. Contudo, aos poucos, foi fazendo por merecer melhor observação da crítica, desde que, indiscutivelmente, apesar do físico mirrado, demonstrava boa capacidade no controle do couro, bons movimentos na construção e passes sob medida. Trata-se do meia esquerda Dema, da Associação Atletica São Bento. É lógico que, nesta secção, ao indicarmos um jogador aos olhos da torcida, não o fazemos mostrando um craque completo, mas um que tem possibilidades, que poderá ser grande no futuro, aprimorando seus predicados, esmerando-se sempre mais e nunca se deixando influenciar pela "mascara prejudicial". Assim devem ser encaradas estas indicações. Dema, por exemplo, reúne boas virtudes para tornar-se um jogador de "grande quadro", pois, conforme já dissemos, tem o essencial para subir: controle de bola e bons passes. Nota-se, mesmo, que esse rapaz tem classe. Nestas condições, tudo depende dele próprio e convém ressaltar que dificilmente erramos nesta secção, desde que outros que por aqui passaram, confirmaram as nossas previsões. Vamos ver se Dema subirá e corresponderá.



O VELHO DE HOJE

Jair ainda é um grande tema. Quando se pensava que sua carreira terminava, parece que remoga, que ele começa. Não tem sucedaneos e marca talvez uma época em nosso profissionalismo.

NUMEROS

BOTAFOGO 5 vs. SANTOS 2 — Local: — Vila Belmiro

Formação dos Quadros:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson (Tomé) e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo (Juvenal); Garrincha, Paulinho, Dino (Quarentinha), Carlyle (Vinicius) e Vinicius (Neivaldo).

SANTOS — Barbozinha; Helvio e Ivan; Feijó, Urubatan e Zito; Del Vecchio, Valtir, Alvaro, Vasconcelos e Tite (Carlinhos).

MARCADORES: — Garrincha (3), Dino, Carlyle, Valtir e Del Vecchio.

RENDIA: — Cr\$ 108.235,00 — Juiz: Antonio Musitano (regular).

FALSO CONSULTORIO

por SATLOV

Calma, meus consulentes. Eu sei que todos têm pressa de receber as respostas das consultas feitas. Mas nem tenho espaço para tanto, nem todas merecem resposta. Houve gente que me mandou até perguntas como esta: "que devo fazer para que o perito recheado não fique com os miudos crus e a superfície torrada?" Ora, francamente... Minha especialidade é futebol em primeiro lugar, outros esportes em segundo lugar e apenas excepcionalmente outros assuntos merecerão atenção. Vamos às respostas de hoje.



JULIO — A Torre Eiffel é bem mais alta que o Martinelli. O Arco do Triunfo é sem dúvida uma das obras arquitetônicas mais famosas do mundo. O rio Sena realmente atravessa Paris, e ali se suicidam muitas pessoas. O "Quartier Latin" é realmente um dos bairros mais pitorescos do mundo. Mas eu não sou um guia de turistas, meu filho. Se você quer ir à França procure uma agência para saber o que deve visitar.

GERALDO STARLING — O senhor está com medo de não encontrar na C.B.D. uma poltrona capaz de suportar seu corpanzil? Mande fazer uma sob medida. A comodidade antes de tudo, sr. Geraldo Starling.

TITE — É claro que cuspir nos outros é feio. Por mais calor que faça, por maior que seja o desejo de entrar debaixo de um chuveiro ninguém lhe agradecerá se você lhe soltar uma cusparada. Você devia saber disso, meu rapaz.

RAFAEL — Concordo com você. O gol foi notável. Poucas vezes vi um tento tão preciso, com tanto risco de não ser feito. Mas ainda é cedo para que o chamem de "cabecinha de urânio". Marque mais uns cinco gols. Lançarei a campanha com todo o prazer.

POY — Está cansado de sofrer no gol do São Paulo e quer mudar de clube? Não vejo motivos para isso. Afinal, você é um dos menos vazados, neste campeonato. Ah... agora compreendo o motivo. Você fica irritado por ver como o ataque tricolor perde tempo lá na frente, não é? Se for isso, concordo. Mude de clube.

HUMBERTO — Nunca mais coma tantas ameixas antes de entrar em campo. É pior que purgante. Depois você tem de demorar no intervalo e a torcida pensa que é para fazer cartaz. É preciso pensar em tudo, Humberto.

DR. ALCANTARA MADEIRA — Ilustre chefe dos 459 médicos do São Paulo, é para mim uma honra esta sua consulta. Na realidade, é a primeira vez que um médico me faz uma consulta. Mas agora vou me vangloriar. Traga à nossa redação duas radiografias do pulmão, quatro dos rins, três do fêmur, uma do cepto nasal, meia dúzia do carpo e do metacarpo, uma análise de sangue, uma de fezes, uma de urina e uma do muco. Traga tudo isso, e também o talão de cheques. Depois, então, responderei à consulta. A última vez que fui ao médico porque tinha uma dorzinha no dedão do pé me pediram mais do que isso. Preciso tirar uma forra.

AIMORÉ — Hein? Não entendi. Mande outra vez a pergunta. Se realmente você quer dizer o que escreveu, surpreendo-me com sua infantilidade.

ALAN — Saiste bem contra a Portuguesa. De acordo. Mereces mesmo um bichinho extra, pelo medo que tiveste antes de entrar em campo. Quanto à tua afirmação de que Julio entrou em campo ensabado, para escorregar entre os teus dedos, só posso responder uma coisa: faça a denúncia ao T.J.D.

HERBERT — Não desista. Tardes infelizes todos temos. Até eu.

GODÊ — Veja a resposta dada ao Herbert.

OSVALDINHO — Veja a resposta dada a Herbert.

MARIO FRUGUELLE — Já disse que nestas colunas não faço propaganda de ninguém. Não adianta insistir. Bem sei que uma propaganda aqui valeria por muito, mas é inútil. Quando tomei uma decisão dessas é bobagem teimar. Acabou. E tem mais: não acredito neste "slogan" que quer me impingir. Este negócio de afirmar que vai providenciar a cobertura do Pacaembu, se eleito, para os dias de chuva ou de muito sol não pega. Muitos dos nossos quadros profissionais, que jogam à base de chutões para cima, não poderiam atuar mais no Estádio, se o mesmo for coberto como um Ginásio. Truque eleitoral, hein?

TRINDADE — São várias as casas especializadas que fazem faixas de campeões. Mas todas elas exigem que o quadro seja REALMENTE campeão. E não virtual campeão. Porque de repente o quadro entra em "pane", perde o título, e depois não há humor para pagar a confecção das faixas. Cada qual se garante como pode, sr. Inácio. É um direito.

ELISA (Torcedora do Corinthians) — Nada de morder o Baitazar se ele fizer um gol de bicicleta contra o Palmeiras. Limite-se a abraçá-lo. Ora bolas.

IMAGENS DO CLASSICO

Estamos às vésperas de um clássico sensacional e o repórter, num momento de inspiração, viu os jogadores protagonistas da luta, de diversas formas, as quais são as seguintes:

RODRIGUES — Um caminhão da Leco transportar leite. **CLELIO** — Um bezerro as portas do mata-douro. **NEY** — Jimmy Durant. **JAIR** — O lobo mau da história do chapeusinho vermelho. **PÊ DE VALSA** — O chapeusinho vermelho. **DE SORDI** — Uma tartaruga (principalmente se puser um capacete na cabeça, abrir os braços e se arrastar pelo chão). **HUMBERTO** — Um avião a jato. **ALFREDO** — Irmão gêmeo de Ney (pelo nariz). **TURCAO** — Um britador

da prefeitura. **TEIXEIRINHA** — Um açougueiro que rouba no peso... **LAERCIO** — O dono da festa do Pacaembu. **MANUELITO** — Uma espiga de milho. **CAÇAO** — Uma agulha no palheiro. **VALDEMAR** — Um pedestre na rua 7 de Abril debaixo de chuva torrencial a procura de taxi. **FIUME** — A metade inferior de um cão "bull-dog". **DEMA** — Fecho celar. **LIMINHA** — Um sunday chocolate. **POY** — Professor primário. **MAURINHO** — Carro de praça cruzando a avenida São João as 3 da madrugada. **RODRIGO** — Edifício do Banco do Estado. **GINO** — Um círculo vicioso. **DINO** — O Tony Curtis.

PALMEIRAS E SÃO PAULO

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES



Dema terá que levar uma escada ao Pacaembu, caso queira aparecer nas cabeçadas. Entre os 22 craques que estarão em luta, é o mais baixo, pois mede 1,66.

- 3 — Humberto supera Rodrigo
- 4 — Jair supera Dino
- 5 — Rodrigues supera Teixeira

Com o São Paulo estão as seguintes supremacias:

- 1 — Poy supera Laercio
 - 2 — De Sordi supera Cação
 - 3 — Pé de Valsa supera Valdemar
 - 4 — Maurinho supera Liminha
- Há duas igualdades:
- 1 — Fiume é igual a Alfredo
 - 2 — Gino é igual a Ney

CONFRONTOS DIRETOS

No confronto direto que se estabelecerá no campo de luta, o Palmeiras surge com maiores possibilidades, visto que 6 de seus jogadores, estão em condições de dominar os seus antagonistas, ou seja:

- 1 — Manuelito vencerá Teixeira
- 2 — Fiume vencerá Rodrigo
- 3 — Lininha vencerá Turcão
- 4 — Humberto vencerá Alfredo
- 5 — Jair vencerá Pé de Valsa
- 6 — Rodrigues vencerá Clélio

O São Paulo tem duas vantagens:



Jair será o jogador mais leve do clássico. Pesa apenas 61 quilos. Por outro lado, tem nas costas 33 anos, que lhe conferem a posição de o mais velho do embate.

- 1 — De Sordi vencerá Ney
- 2 — Maurinho vencerá Dema

Dois lutas iguais são previstas:

- 1 — Valdemar igual a Dino
- 2 — Cação igual a Gino

MELHORES SETORES

Tendo em vista a análise das condições técnicas de cada jogador apresentada acima, chegamos a conclusão de que o São Paulo tem o melhor trio final, com duas vantagens, já que Poy supera Laercio e De Sordi supera Cação, perdendo só na zaga direita onde Manuelito é melhor do que Clélio.

As linhas médias são iguais, pois em cada uma, há uma vantagem. No São Paulo, Pé é melhor que Valdemar e no Palmeiras Dema é melhor que Turcão, Fiume e Alfredo empatam.

O melhor ataque é o do Palmei-



Humberto tem tudo para vencer o duelo com Alfredo, em virtude da rapidez e do dinamismo de seu estilo, em confronto com o clacissismo do sampaulino.

ras, com 3 supremacias (Humberto sobre Rodrigo, Jair sobre Dino e Rodrigues sobre Teixeira). O São Paulo tem uma apenas (Maurinho melhor que Liminha). Gino e Ney são iguais.

QUADRO MAIS LEVE

É o do Palmeiras com 769 qui-

los. O do São Paulo pesa mais, 785 quilos. Senão, vejamos os pesos de cada jogador.

PALMEIRAS — Laercio (73), Manuelito (78) e Cação (78); Valdemar (72), Fiume (69) e Dema (63); Liminha (66), Humberto (68), Ney (69), Jair (61) e Rodrigues (72).

SÃO PAULO — Poy (77), Clélio (68) e De Sordi (73); Pé de Valsa (69), Alfredo (75) e Turcão (73); Maurinho (64), Rodrigo (73), Gino (75), Dino (72) e Teixeira (66).

QUADRO MAIS MOÇO

É o do Palmeiras, por diferença de apenas um ano. A soma total das idades de seus jogadores é de 280, enquanto os do São Paulo, somam 281. Vejamos a idade de cada um:

PALMEIRAS — Laercio (23), Manuelito (26) e Cação (23); Valdemar (22), Fiume (31) e Dema (27); Liminha (24), Humberto (21), Ney (21), Jair (33) e Rodrigues (29).

SÃO PAULO — Poy (28), Clélio (23) e De Sordi (23); Pé de Valsa (30), Alfredo (29) e Turcão (28); Maurinho (21), Rodrigo (20), Gino (25), Dino (22) e Teixeira (32).

QUADRO MAIS ALTO

É o do São Paulo, e por conseguinte, estará em condições de se destacar no jogo de cabeça. A soma das alturas de seus craques, é de 19,22 metros, enquanto que a dos palmeirenses, é de 19,07 metros. Vejamos a altura de cada jogador:

SÃO PAULO — Poy (1,80), Clélio (1,68) e De Sordi (1,71); Pé (1,73), Alfredo (1,76) e Turcão (1,77); Maurinho (1,73), Rodrigo (1,85), Gino (1,81), Dino (1,74) e Teixeira (1,67).

QUADRO MAIS CHUTADOR
Palmeiras — (Humberto, Jair, Rodrigues e Ney).

São Paulo — (Maurinho, Gino e Dino).

QUADRO MAIS FINTADOR
Palmeiras — (Jair e Liminha).

São Paulo — (Maurinho).

QUADRO MAIS ROMPEDOR
Palmeiras — (Humberto, Ney e Liminha).

São Paulo — (Maurinho e Gino).

QUADRO MAIS CONSTRUTOR
Palmeiras — (Ney, Jair e Rodrigues).

São Paulo — (Dino e Teixeira).

QUADRO MAIS BOTINUDO

Palmeiras — (Valdemar, Fiume e Dema).



Com seus 20 anos, Rodrigo ganha o privilégio de brotinho. Será também o mais alto, pois mede nada menos do que 1,85.

São Paulo — (De Sordi e Turcão).

QUADRO MAIS DINAMICO
Palmeiras — (Manuelito, Fiume, Dema, Humberto e Liminha).

São Paulo — (De Sordi, Turcão, Maurinho e Gino).

CRAQUES DE SELEÇÃO BRASILEIRA

Palmeiras 3 — (Humberto, Jair e Rodrigues).

São Paulo 2 — (Alfredo e Maurinho).

PRIMAZIAS INDIVIDUAIS

Jogador mais velho — Jair (33 anos); Jogador mais moço — Rodrigo (20 anos); Jogador mais alto — Rodrigo (1,85); Jogador mais baixo — Dema (1,66); Jogador mais pesado — Manuelito e Cação (78 quilos); Jogador mais leve — Jair (61 quilos).

HABITOS E PREFERENCIAS

DE NONÔ

- * Moro no Tatuapé, perto da praça Silvio Romero.
- * Meu prato predileto é uma feijoadinha "fabri-cada" pela esposa.
- * Cinema é o divertimento. Vou sempre ao Metro.
- * Difícilmente saio de casa.
- * Gosto das "piadas" que saem da turma do Cerinthians nas concentrações.
- * Ainda estou para ouvir outro cantor igual a Nelson Celgales. É a melhor voz do rádio.
- * Deleito-me com músicas italianas, tipo Sole Mio.
- * Só ouço rádio no automóvel e raramente em casa.
- * Brandão Filho é o maior humorista do Brasil.
- * A noite vejo televisão e sou fan da Vilma Bentivegna da Tupi.
- * No cinema aprecio Stewart Granger como o maior ator.
- * Elizabeth Taylor é o rostinho mais bonito de Hollywood. Por sinal que seu desempenho em Rapsódia é muito bom.
- * O que o cinema brasileiro tem de melhor é o Oscarito.
- * Gosto de uma torcida que incentiva os craques quando dos reverses.
- * A rua Tuiuti é a que eu mais gosto em São Paulo. Moro lá.
- * O Parque São Jorge é o local em que eu mais vou.
- * Tenho uma vida pacata e adoro minha esposa. No último São Paulo vs. Corinthians, ela assistiu futebol pela primeira vez na vida.
- * O prédio do Banco do Estado é o mais bonito da Capital.

Fiz grandes amizades em Campinas e acho o Ady Zackia um rapaz fabuloso. De vez em quando viajo no ônibus 34, linha Silvio Romero.

Não uso muito automóvel. Certo o cabelo com o Badaró, no salão perto de casa. A barba eu mesmo faço.

Uso sabonete Gessy.

Gosto da brilhantina Colgate.

Faço compras na casa Pirani, acompanhado da patroa.

O lugar mais pitoresco de São Paulo é o Ibirapuera.

Não gosto muito de viajar.

Tenho cuidado especial na manutenção de minha forma física.

Quando não estou na concentração, dificilmente vejo os companheiros do Corinthians.

Aprecio a camaradagem que existe na vida interna do Corinthians.

Se fosse presidente de clube, gostaria de ser como o Trindade.

Não tenho superstições.

Sei jogar cacheta.

Nas concentrações leio revistas e Seletões do Readers Digest, mas dormir é o maior e mais gostoso passatempo.

Sinto uma sensação de alívio cada vez que o meu quadro assinala um gol.

Depois dos treinos do Corinthians, costumo ficar mais um pouco no campo com a bola, chutando e correndo. Não posso ficar dois dias sem treino.

Não bebo uísque. Detesto.

Como qualquer espécie de doce.

Um refrigerante de bom paladar e guaraná.

Cigarros... nem de graça!

R. Monteiro & Cia
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

E' DE 46 GOLS O

RECORDE DE FEITIÇO

Positivamente, a atuação de Humberto como artilheiro do atual campeonato, vem constituindo motivo para maior interesse da torcida. Com a última exibição diante do Guarani, já superou, de forma espetacular, as primazias conquistadas por Carbone e Telco. O meia de Corinthians em 1951, foi autor de nada menos do que 30 gols. Telco, em 39, conseguiu assinalar 32 tentos. Humberto com os 3 feitos no Guarani, atingiu a soma de 32 tentos, igualando o feito de Telco.

A torcida, está vibrando com o desempenho do jovem palmeirense, na expectativa de que ele ultrapasse o recorde estabelecido por Feitico. Entretanto, isto está fora do limite das possibilidades, já que Feitico tem um número elevadíssimo de gols.

Seu recorde, foi estabelecido no campeonato de 1927, ocasião em que ele assinalou nada menos do que 46 gols.

Ora, como o Palmeiras tem apenas 5 jogos, isto é, contra São Paulo, Corinthians, Portuguesa, Santos e Linense, não conta com chance para fazer mais 14 tentos. Isto seria muito difícil, pois teria que acertar as redes, nada menos do que 3 vezes por jogo. Como a categoria dos adversários que o Palmeiras passa agora a ter, é bem superior da dos que teve pela frente até agora, é certo que seu ataque não se locomoverá com o mesmo desembaraço. Só mesmo um desfecho fulminante espetacular de Humberto, proporcionaria a ele, a quebra do feito de Feitico.

SETIMA CURIOSA COM BRANDÃO

PELO AMOR DE DEUS NÃO ME TOQUEM EM FUTEBOL!...

A famosíssima Entrevista Curiosa continua o seu "rodízio", nesta nova e sensacional fase. Hoje, apresentamos a de n. 7, e os leitores vão deliciar-se com as "curiosidades" de Brandãozinho, o celebre centro-médio da Portuguesa de Desportos e des selecionados paulista e brasileiro. Brandão deveria ter muita coisa a contar, viajado como é, além de sua própria carreira por canchas nacionais. Somente que ele é muito modesto, não gosta de falar muito. Todavia, poucos resistem a sarnivada de recordações que o reporter leva à cena. E, aos poucos, Brandãozinho foise-se "abrindo", completamente a Curiosa.

ALBUM DE FAMILIA

Foram de conta que vocês foram à casa de Brandãozinho, em Vila Guilherme, a rua Amazonas n. 373. E que, saboreando um delicioso cafézinho, apanharam um álbum de fotografias colocadas sobre a mesa da sala de visitas. Um álbum bonito, com fotos douradas, bem cuidado. E que, ao virarem a capa, ficaram pasmados. Porque lá estava uma foto — cheia de gente. Brandãozinho teve que explicar: "Estamos quase todos aí. Só falta mesmo meu velho, que já morreu. Esta aqui — e apontava para uma senhora, simpática, sorridente — é minha mãe, Dona Maria Virginia Lucas. O resto tudo é irmão. Dois você deve conhecer bem, eu e o Serrilho. Sim, o Serrilho, craque do Flamengo do Rio de Janeiro, depois de passar pelo XV de Juazeiro. Outros homens são Orlando, Paulo e Valdemar. As mulheres: Mercedes, Amelia, Teresa. E lei e Maria Madalena. Dez irmãos, ao todo, mas só eu e o Serrilho jogamos futebol. Os outros, os homens, é claro, ensaiaram, mas não — adivinharam. E o interessante é que todos tinham nomes de craques famosos do passado, menos eu, que me chamo Antenor. Mas tive que ganhar um apelido, pois ficava meio esquisito uma linha media assim: Santos Antenor e Ceci. O essencial, contudo, é que eu tenha recordado".

"Mas veja esta outra fotografia. Aqui estou eu, minha esposa Maria de Lourdes e meu garoto. Este, por sinal, tem também o nome de um craque da atualidade: Jair. Entretanto, nada tem a ver o seu nome com o do jogador do Palmeiras, embora eu admire muito este. Eu e a patroa gostamos do nome e o escolhemos. Está dito tudo.

O famoso centro medio luso revela uma faceta diferente de sua carreira — "Se alguém quizer me agradar não me pergunte nada sobre bola longe de uma partida — Gosto de jogar, mas não gosto de conversar sobre o jogo — Tenho uma batelada de irmãos, porem só um entrou na forma e saiu craque — O Jair lá de casa ainda não criou nenhum caso... — Um bom amigo é o dr. Kleber, engenheiro da Prefeitura — O maior ano de minha vida foi o de 1952

não? Lá em casa, todo mundo torce por mim e pelo Serrilho, o que quer dizer que lá na rua Amazonas só dá Portuguesa e Flamengo".

"Este álbum que você tem nas mãos contém fotos da atualidade. Veja este outro. Veja se reconhece este garotinho aqui. Sim, a camisa é da Ponte Preta, onde posso dizer que comeciei. Não nota mais ninguém conhecido? Puxa, você é maníaco. Olhe o centro-médio de frente. Será que não reconhece o Nininho? Sim, nesse tempo ele ainda não era careca. Jogamos juntos e fomos campeões vezes seguidas em Campinas. Aliás, se em futebol a gente pode dizer que já teve um "fre-quês" o meu, o nosso da Ponte Preta, foi este aqui desta foto: o Juvenil Corintians, da terra das andorinhas. E olhe este cara aqui, na meia esquerda deles. Reconhece? Não? Puxa, não tem jeito mesmo. É o Pili-lim do Guarani atual. Sempre foi um grande adversário meu".

"Bons tempos aqueles! Todo ano era um título. Tantos que cheguei a perder a conta. Recordo, aliás, que, em certa ocasião, eu e o Nininho ganhámos o jogo. Estava a partida sem-

caso. E assim mesmo, havia alguns minutos que o esqueciam e diziam, na hora das refeições, após as vitórias: Passa-me esse prato, Brandãozinho! Eu ria, contente, acalentando novos e novos sonhos. Dourados sonhos, dos quais vi realizada a maioria. Graças a Deus!"



Brandãozinho foi o dono absoluto da 7.ª Entrevista Curiosa. Os leitores verão que o renomado "pivô" é um grande craque também fora da cancha.

ALBUM... DE ESTRANHOS

Outro álbum apareceu sobre a mesa. Tão bem tratado quanto o outro, embora um pouco menor no tamanho. Brandãozinho manuseou-o rapidamente e passou ao reporter, dizendo: "Veja este outro álbum. Nele guardo outras recordações, fotos de outros que eu admirei. Como, por exemplo, este lance aqui, no Maracanã. Sim, aquele que vai entrando no gol com a bola e Pinta, meu ex-companheiro da Portuguesa, hoje no Vasco. Este lance recorda o mais belo gol que vi, ocorrido em 52, durante o último jogo do São Paulo — Rio. Pinga largou-se do meio do campo, fintou Eli, Danilo Jorge, todo mundo enfim, até alcançar as redes de Barbosa. Fomos campeões do certame. Aliás, o ano de 52 é de grandes recordações para mim, talvez o maior de todos da minha carreira. Desde que ganhei três títulos no primeiro semestre: Panamericano, São Paulo — Rio e Brasileiro. E por outro lado tomei parte do maior jogo de todos os tempos em pleno Maracanã: Paulistas 3 vs. Coríntios 0".

"E não é porque tenho jogado mais Brasil 4 vs. Uruguai 2, em Santiago, foi a maior vitória internacional do nosso selecionado. Nesta página você encontrará o quadro vitorioso e, no outro lado, o quadro que proporcionou o momento mais angustiante, o que foi derrotado pela Hungria na Copa do Mundo. Esta fotografia isolada, deste rapaz de cabelos bem penteados, sorridente, é a do estrangeiro mais formidável que vi até agora: C. Ibar, extrema esquerda do "scratch" magiar.



Lindolfo e Santos são os contrastes das concentrações lusas. Enquanto o medio fala por quantas vezes tem, o goleiro não abre a boca.

abertura de contagem, mas precisávamos vencê-la. Arrancamos com uma bola, dei ao Nininho que me devolveu. Dei de novo e a recebi de volta novamente. Não tive mais dúvidas e mandei o pé. Entrou direito. O Nininho marcou depois. Vencemos por 2 a 0 e foi uma festa. Comemoramos no campo e em casa".

"Nessa época, todo mundo dizia que eu ia longe. E, francamente, sonhei em viajar. Em conhecer novas terras. À noite, mexendo-me sobre os travesseiros, quantos cálculos, quantos sonhos, não fiz. Pensei-me feito Leonidas, feito Domingos da Gama. E como admirava o Brandãozinho centro-médio do Corintians. Acho que meu apelido surgiu assim, pois, quando dei por mim, só me conheciam por Brandãozinho. Antenor, só em

Ainda dentro do futebol, eis aqui duas pessoas que você deve conhecer bem. Considero-os os craques de maior futuro do nosso futebol, capazes de chegar à seleção em pouco tempo. São eles Rafael e Nicolau. E também Canhoto, apesar de tudo, considero um jogador de grande futuro".

"Mas deixemos de lado o velho futebol. Entremos em outro terreno, desde que você queira continuar manuseando este álbum. Eis aqui o dr. Getúlio Darci Vaz. Tire a grande honra de apertar-lhe a mão. E confesso que fui getulista, sendo que sua morte chocou-me profundamente. Creia que não havia necessidade de gesto extremo, pois o dr. Getúlio continuaria sendo querido por todos. A outra personalidade é Adhemar de Barros. Também apertei-lhe a mão, uma honra também. E eis aqui uma pessoa que gostaria de conhecer: Dwight Eisenhower, presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Considerei-o o maior culto do século, pelo que fez na guerra, pelo que faz hoje. Já tenho ouvido falar no sr. Malenkor. Deve ser um homem inteligente. Mas jogo



Brandão foi um dos ídolos de Antenor Lucas, juntamente com Domingos e Leonidas. E talvez daí tenha surgido o apelido do centro-médio luso.

na esquerda, sendo que sou francamente da direita. Jamais chutando em gol com a canhoto. Assim, nada posso falar a respeito dele. Prefiro falar do Oscarito, que você vê aqui, ou da Gina Lolobrigida, a mulher mais bonita entre todas as artistas de cinema. E olhe que tem cada uma!"

"Você não conhece estes dois aqui? O primeiro é o Percival, da Secretaria da Fazenda, um dos meus melhores amigos. O outro é o dr. Kleber, engenheiro da Prefeitura, companheiro de infância, das "peladas", que se tornou, ganhou um anel com pedra azul e um pergamimho. Gosto dele também. Como gosto do Silcio Caldas, o maior cantor deste Brasil. E se ele cantasse fô e bô, estaria ótimo. OK. Este álbum tem ou-

tras coisas. Esta é a casa onde eu moro. É minha, graças a Deus. E tenho planos para conseguir outra neste ano de 55. E tenho outra e mais um terreno, esperando valorização. Creio que já ganhei cerca de 800 mil cruzeiros no futebol. O ano em que percebi mais foi o de 52, com os prêmios dos três títulos conseguidos".

O MEU ALBUM

Depois, o grande centro-médio silenciou. Foi ao interior de sua residência e voltou com outro álbum. E disse: "Este aqui é quase somente meu. A despeito de alguns dados sobre outros futebolistas. Vamos começar por aqui. Bayer, Flume e Mirilo merecem medalhas por serem disciplinados, dentro e fora da cancha. Eis dois companheiros: Lindolfo, o mais calado, Santos, o mais parador. O primeiro causa tédio nas concentrações, quando "enche" demais. E o segundo, o que faz? Você conhece o Renato do Guarani, não? Pois acho que esse rapaz está fazendo por merecer um grande clube. Sabe de uma coisa? Estou falando de futebol com você, porque você é reporter. Se não fosse, talvez já tivesse me até brigado, porque não suportava falar a esse respeito. Por isso, quando entro na barbearia do Xisto, vou logo avisando: "Cabelo e barba... sem futebol! Falemos um pouco de mim, dentro do futebol. Não gosto de contusões. É a coisa que mais me amola, superando inclusive as famosas concentrações. E se pudesse faria um gol em cada jogo, como aquele de cabeça que conquistei no XV de Piracicaba, há algum tempo. Aliás, se tivesse de abandonar o centro da linha intermediária, iria fazer o possível para jogar na meia direita, adiantado. Tenho a impressão de que me sairia muito bem".

"Se já dei estrilo em mim mesmo? Ora se já. Foi num prelo contra o Palmeiras. Fui cobrado uma penalidade máxima e mandei fora. Fiquei com raiva e disse a mim mesmo: "Conserta esse pé Antenor, pois o Brandãozinho está danado com ele". Só não chutei o pé direito com a canhoto, porque poderia ficar contundido dos dois e não suportaria contusões, como já disse. Finalmente, posso adiantar que sou luso até debaixo d'água. Tanto que entre os menores, admirei mais a Portuguesa santista. E, se Deus ajudar, jogarei ainda durante uns 4 ou 5 anos. Espero, inclusive, comparecer à Suécia, na Copa do Mundo de 58".



Rafael é um dos craques de maior futuro dentro do futebol paulista e brasileiro. Esta é a opinião sincera do sincero Brandãozinho.



Pinga passou como um ro-lão pela defesa do Vasco até marcar o mais belo gol que Brandãozinho já viu em toda sua vida. Foi no ano de 52.

ALFREDO E BALTAZAR ENTRE OS FOCAS DO CAMPEONATO

O atômico ataque do Palmeiras, toma de assalto as posições da ofensiva — Julio foi atrapalhar a formação alviverde — Uma luta sensacional trava-se na ponta direita — Os quatro grandes estão munidos de excelentes meias esquerdas — Porque Ipujucan é melhor do que Rafael

A título de curiosidade, fizemos uma seleção dos elementos que defendem os quatro clubes grandes, organizando-os em equipes, de acordo com o futebol apresentado durante a campanha em curso. Este trabalho, não tem outra pretensão, a não ser apresentar ao leitor, nossa opinião sobre o rendimento de cada um. Assim é que a primeira equipe, aquela que reúne, portanto, os melhores homens em cada posição, estaria formada da seguinte maneira:

Gilmar, Homero e De Sordi; Santos, Brandão e Roberto; Julio, Humberto, Ney Jair e Rodrigues.

As várias observações a serem feitas. Por exemplo. A zaga foi composta por dois marcadores de centro avante. Isto

porque, tomamos por base as posições e não as zonas de atuação de cada craque. Como o escopo é escolher o melhor de cada posto, não nos preocupamos com outros detalhes de ordem teórica. Para a escolha do arquiouro, houve alguma relutância, já que Poy é também dos melhores valores e ameaça o posto de Gilmar. Na intermediação, Santos e Roberto são so-

beranos e saltaram facilmente a lembrança. Só Brandãozinho é que provocou estudo, já que Fiume está nos seus calcanhares. O mais curioso, entretanto, é que o ataque compõem-se na quase totalidade, de jogadores do Palmeiras. Apenas Julio é do outro clube. Por certo ninguém vai discutir esse mérito que é conferido aos esmeraldinos, pois a sua ofensiva vem se mostrando verdadeiramente arrasadora.

A segunda equipe é a seguinte: Poy, Manuelito e Floriano; Idario, Fiume e Dema; Maurinho, Luizinho, Gino, Ipujucan e Ortega.

Florianio, mesmo não sendo uma figura de proa, aqui aparece como o segundo beque esquerdo entre os dos quatros grandes. Não há outro melhor. Na linha média, Fiume ganha destaque. Os dois maiores problemas, todavia, surgiram na ponta direita e meia esquerda. Maurinho e Claudio, exigiram

demorada análise, pois na realidade se equivalem. O sampaulino é mais agressivo enquanto o corintiano, é mais experiente. A escolha de Maurinho, se deu em virtude da grande presença que tem dentro de seu conjunto. Na meia esquerda, varios são os bons valores. Ipujucan e Rafael, situam-se num nível muito proximo, embora o luso tenha mais técnica. Sua maior experiencia é que o levou a segunda equipe.

Vamos a terceira: Laercio, Nena e Caçô; Pê de Valsa, Golano e Ceci; Claudio, Ailton, Osvaldinho, Rafael e Nonô.

Observem na zaga, a mesma incoerencia surgida na primeira seleção. Nena e Caçô atuam

na mesma zona de campo. Só hipoteticamente, poderiam jogar ombreados, a menos que se processasse a deslocação de um dos dois, das verdadeiras funções.

A quarta e ultima equipe é a seguinte: Lindolfo, Clelio e Alan; Valdemar, Alfredo e Turcão; Liminha, Zezinho, Baltazar, Dino e Teixeira. Esse é o conjunto dos "focas" salvo algumas excessões. Alfredo e Baltazar, por exemplo, poderão ficar bravos. Mas o centro avante tem que se curvar ao rendimento dos outros, enquanto que Alfredo, foi vitima de uma deslocação absurda. Caso fosse ainda medio esquerdo, estaria, na pior das hipoteses, na segunda equipe.

Apontamos agora, o maior craque de cada equipe em cada setor.

Quadro "A" — De Sordi, Roberto e Humberto.

Quadro "B" — Manuelito, Fiume e Maurinho.

Quadro "C" — Laercio, Goiano e Rafael.

Quadro "D" — Lindolfo, Alfredo e Liminha.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para iguarias, empórios, letterias, balcões frigoríficos, sorvetarias etc. Geladeiras domesticas da atualizada marca "Frigidaire". Radios "radio-vitrolas" televisões, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo electrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMAOS SGARZI & CIA. LTDA.

PCA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal. 1561 — Endereço Telegrafico: "Domus"

Você sabia...

... que a seleção paulista de 1947 estava assim formada: Camambú, Domingos e Renganeschi; Luizinho, Helle e Noronha; Claudio, Baltazar, Leonidas, Pinga e Teixeira.

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias fica desesperado quando aparece na barbearia uma mulher com uma criança. Cortar cabelo de uma criança é o maior martirio para qualquer barbeiro do mundo, e nesse amigo Zacarias não é diferente dos demais. Naquela manhã já tinha tosquiado três guris malcriados que não paravam quietos nas cadeiras. A mãe de um deles ficara de pé ao lado da cadeira dizendo: "Agora corte aqui", "agora corte ali", "agora passe a maquina aqui", etc. E Zacarias quase a mandou plantar batatas. Mas... freguês é freguês. Por isso respirou aliviado quando apareceu seu amigo Euzebio, palmeirense roxo, para fazer a barba. Finalmente poderia conversar sobre o classico. Em poucos instantes a prosa estava iniciada:

— Vai ao Pacaembu, Euzebio?
— Claro. Vou ver a goleada.
— Goleada? Quem vai golear quem?
— Não brinca, Zacarias, você sabe bem quem vai golear. Ou acha que o São Paulo pode ganhar o jogo?

— O São Paulo tem 45% de possibilidades, e o Palmeiras 55%. Logo, a diferença é minima. Quanto a goleada, esqueça-a desde já se não quer ter um desgosto.

— Esqueço nada. Já apostei dando três de lambuja.

— A isso se chama ser inconsciente, Euzebio. Você, com quarenta e cinco anos e tendo visto já uns 40 São Paulo vs. Palmeiras não tinha o direito de agir de forma tão infantil. O tricolor, meu amigo, fará domingo uma grande partida, e o Palmeiras para vencer precisará atuar com perfeição em todas as linhas. Ou você pensa que Humberto encontrará a sua frente terreno livre para aquelas invasões tão perigosas?

— Se ele não o encontrar, saberá procurá-lo.

— Calma, velho. A defesa do São Paulo tem sido o sustentaculo do time no segundo turno, já que o ataque não marcou mesmo o numero de gols que seria de desejar.

— Mas esta defesa não pegou ainda um bom ataque.

— E este ataque não pegou ainda uma boa defesa. Que fique bem claro que eu admiro a ofensiva do Palmeiras. Não vá acreditar que estou fazendo pouco, hein? E' sem duvida uma linha de frente que joga com fundo musical, tal a harmonia em todos os setores. No entanto, esta facilidade que tem encontrado para marcar 8, 7, 6 gols em muitas partidas deve ser encarada também pelo duplo aspecto da má produção das defesas que teve pela frente. Defesas que não perceberam ainda como anular o ataque alviverde.

— Ah, essa é boa. E você percebeu?
— Por que não? Por acaso sou alguma mula?
— Que é isso, Zacarias, não leve a mal...
— Então cale a boca e escute. Como ia dizendo, não perceberam ainda o jeito de anular o ataque do Palmeiras. As defesas preocupam-se com Jair, grudam um sujeito nele no meio do campo e pensam que com isso estão garantidas. Este é o erro maior que se pode cometer.

— Explique-se melhor.

— Pense bem: Jair é o craque menos egoista de nossos gramados. Joga para o time, não para si. O mais temível, em seu jogo, são os passes esticados, em profundidade, com uma perfeição absoluta. Além disso, apenas as faltas com bola parada. Jair não é homem para ir fintando, entrar na area e visar a meta em lance individual. Acho que ele fez isso quatro vezes, nos ultimos seis anos... Logo, não deve ser temido neste sentido. O que realmente é perigoso nele são AS BOLAS QUE ELE DA' AOS OUTROS. Os passes magicos que ele faz, visando sempre o companheiro mais livre e melhor situado. De acordo?

— Vai indo bem.

— Deduz-se daí que os que devem ser rigorosamente marcados SÃO OS OUTROS QUATRO AVANTES e não Jair. Tá? Se Jair não tiver a quem dar os passes magicos por estarem marcados seus companheiros, perderá 70% de sua eficiencia. Suponhamos que o São Paulo põe Pê de Valsa em cima de Jair. Em primeiro lugar, Pê está anulado, porque passará a ser um peão vigi-tado e nada mais. Em segundo lugar, sua marcação não impedirá que ele faça seus costumeiros passes maquiavelicos. Com Pê na sua marcação, restarão quatro defensores tricolores para marcar quatro avantes alviverdes. Quatro contra quatro, e consequentemente muito terreno livre para corridas e deslocações. E' isso, exatamente que o ataque do Palmeiras quer. Terreno livre para corrida e deslocações.

— Como tecnico, então, que recomendaria?

— Que Jair fosse marcado à distancia, que fosse esperado à entrada da area, sem ser molestado. Os outros ficariam vigiados, Jair avançaria com a bola sem ter a quem passar e... na area não entraria mesmo, porque todos conhecem a aversão que tem pelo duelo direto nas proximidades do gol. A unica vigilância que Jair teria seria no grande circulo, pelo meio recuado do São Paulo, mas sem persegui-lo. Pasou, passou, até logo. Nada de ir atrás deles. Com esta formula defensiva o Palmeiras só poderá golear o São Paulo se Jair bater sete faltas e fizer sete gols. Volte depois do classico para conversar outra vez.

QUADROS E QUADRAS

de Don Chicote de La Chama

Leonidas disse ao Edcleio — Eu não falo mais contigo não entras mais para o quadro domingo joga o Rodrigo

O Negri que tudo ouviu ficou falando sozinho — Se o Rodrigo não jogar aposte que joga Zezinho

O Zezinho ia passando e ouviu o bisbilhoteiro — Seu Leonidas não me botar deixe entrar o Canhotoiro

Ponha então o Sarcineli — falou Canhotoiro vencido — Eu não, cala a tua boca não vê que estou contundido?

Ficou confuso o Leonidas pra tirar prova real E falou com seus botões: — Falta-me material!

O Marcel que ia entrando ouviu o grande "alestado" virou-se e disse ao tecnico — Entre você no gramado!

RECORDAÇÃO DA CASA DOS MORTOS — Tite foi para a sumula por ter cuspid no rosto de um adversario. E' capaz de ser suspenso. E há de ter ficado pensando: "Fôem como são as coisas? Se eu tivesse cuspid com a camisa da seleção, nada me aconteceria. O Maurinho acertou "um hungaro à distancia" e sofreu somente uma advertenciazinha. E', amigos, cuspir, dar pontapés e socos, só protegido pela camiseta nacional!"

FALTOU ENERGIA A FABRICA — O São Paulo está mesmo fora do pareo. O proprio presidente Cícero Pompeu de Toledo já reconheceu isso. Por outro lado, todos falam da má jornada de Gino, dizendo que o goleador esqueceu velhas lições. E que até perdeu o grande espirito de luta que possuía. Em síntese, muitos julgaram que a falta de gols de Gino derrotou o tricolor. E o craque pensou:

Você "tão" vendo que azar me deu neste Ano Novo quando eu não marquei meu gol — a galinha não pôe ovo.

Um a zero não é escote nem pra nós, nem pra chinês

você podem ganhar muitas não desforram os sete a três

OLHA A INDIGESTÃO — Aimoré torceu acaloradamente junto ao alambrado do Parque Antartica, no ultimo cotejo Palmeiras vs. Guarani. Os palmeirenses já tinham marcado seis e o tecnico queria mais. E quando Jair finto uma vez no meio do campo, volteou e recuou para Dema. Aimoré falou com seus botões, mas um amigo nosso ouviu: "Assim não, Jair. A frente é lá, o gol é lá. Vamos marcar mais". Ao contrario de seu mano Zezé, que deu a "bronca" no Julio, porque marcou o quinto gol contra o Mexico na Suíça. Zezé temia que faltassem tentos nos demais jogos, como faltaram. Como faltaram também, no Sul-Americano de Lima, após aqueles oito a um iniciais. Olha a indigestão, Aimoré!

O Santos ficou bem bravo com o jogo de "esconde esconde" chamou o Nonô pra perto: — não queres comprar um bonde?

DESCOSTO PIRACICABANO — O presidente Antonio Romano anda desgostoso. Tudo saiu errado em 51. Comprou o Reis e mandou embora o Reis, está aqui um exemplo. Por isso, se o XV não descer (há varias formulas em estudos, segundo certas plataformas), o plantel será remodelado, remogado, vendido-se todos os craques. Todos não, porque o Idarte fica. Aliás, o presidente disse: "Esse fica e vou mandar erigir um busto do jogador na entrada do estadio. Idarte tem valor! Como joga... contra o Corinthians!"

Procópio veio contente fazendo castelos mil no carro que o conduziu do "retiro" do Estoril voltou de cara amarelada perdeu mais de quinze mil

O APELIDO DA SEMANA — O Traidor da Patria (Ponce de Leon) Por que? Melhor que o Edcleio, sinceramente, lá isso eu sou!

O CLASSICO TROCO

Vem aí o grande classico São Paulo vs. Palmeiras, a peleja que, em qualquer circunstância, ocasiona emoções sem par, leva ao Pacaembu, sempre e sempre, publico numeroso e entusiasta. E a justa da proxima rodada surge como batalha da vice-liderança, mas interessando a todos os candidatos, principalmente aos corintianos, que, de camarote, ficarão apreciando seu resultado. Nestas condições e de grande valor o depoimento dos fideles, que se apresentam a esta pagina para, com a experiencia que possuem, advinda dos grandes cotejos e dos combates com esmeraldinos e tricolores, tecerem considerações em torno do classico, possibilidades dos quadros e duelos individuais. Esta materia, assim, interessa ao grande publico torcedor. Leiam e verão

VAI HAVER EMPATE?

A primeira parte desta sensacional enquete diz respeito aos palpites dos craques do Parque São Jorge. Eis como se pronunciaram eles: GILMAR — Acho que o Palmeiras vencerá, por 2 a 1. HOMERO — Acredito no empate. Talvez 1 a 1. ALAN — Também sou pela igualdade no marcador, 1 a 1. OLAVO — O Palmeiras tem azar ante o tricolor. 2 a 1 para o São Paulo. IDARIO — 2 a 2 será o resultado final. GOIANO — Acho que a luta será equilibrada e terminará sem vencedor. 1 a 1. ROBERTO — Torço pelo empate, mas acho que o tricolor vencerá por 3 a 2.

CLAUDIO — O melhor resultado será 1 a 1. LUIZINHO — Prevejo a vitória sampaulina, por 2 a 1. BALTAZAR — Palmeiras, 3 a 2. RAFAEL — Não haverá vencedor, encerrando-se o jogo com 2 a 2. NONO — Acredito num escore igual de 1 a 1. CLOVIS — Também penso em empate: 1 a 1. MURILO — Acho que o São Paulo vencerá, por 2 a 1. SIMÃO — Empate, 1 a 1. CERRI — Acredito mais no Palmeiras, que vencerá por 1 a 0. NARDO — Empate de 2 a 2. GATAO — Sou pelo São Paulo, por 1 a 0. VALMIR — Empate, 1 a 1.

Conforme se vê, em 19 opiniões, 11 foram pelo empate, sendo que os votos restantes são 5 favoráveis ao São Paulo e 3 ao Palmeiras. Note-se, ainda, que os escores são todos apertados, prova de que num classico ninguém pode arriscar goleadas. Estes palpites, alias, podem auxiliar aos que concorrem aos nossos Concursos.

DUELOS EM DESFILE

Dentro do grande duelo, de quadro contra quadro, outros existirão, de carater individual. E sobre estes é que ouvimos também os corintianos, visando apurar qual será o mais sensacional de todos. As opiniões foram: GILMAR — Jair muito provavelmente será Pe de Valsa. No meio do campo é que se começa a ganhar jogos. Assim... HOMERO — Sabendo-se que Humberto é o homem que avança e entra, acho que disputará uma luta espetacular

com De Sordi. ALAN — Haverá inumeros duelos, porem, o melhor de todos será entre Maurinho e Dema. IDARIO — Humberto vai sofrer marcação tenaz. Acho que seu primeiro marcador será Alfredo e o pareo entre os dois será o maior. OLAVO — Jair vs. Pe de Valsa e De Sordi vs. Humberto, na minha opinião, serão os mais destacados do classico. GOIANO — Quem marcar Jair, proporcionará, com o meia esquerda, o melhor duelo do cotejo. ROBERTO — Humberto e De Sordi, na area, vão fazer sair fogo. CLAUDIO — É um pouco difficil responder. Acredito que Jair e seu marcador farão a mais bela luta. LUIZINHO — Dema vs. Maurinho. Aquele gruda e é difficil passar por ele, este sai com facilidade de seus marcadores. Duro com duro. BALTAZAR — As lutas mais formidáveis serão nas duas areas: De Sordi vs. Humberto e Gino vs. Cação. RAFAEL — Francamente, não sei como responder. Afinal, a luta é de onze contra onze. NONO — Acho que vou ao Pacaembu só para ver Teixeira vs. Manuêlito. CLOVIS — Humberto vs. De Sordi, não há duvida. NARDO — Jair vs. Pe de Valsa. SIMÃO — Maurinho vs. Dema. MURILO — A maior barreira do São Paulo e De Sordi. A força goleadora do Palmeiras é Humberto. Assim o jogo pode depender deles.

E intressante destacar que a maioria dos corintianos olhou os duelos entre um atacante do Palmeiras e um defensor do São Paulo. Ora, Jais vs. Pe de Valsa, ora, Humberto vs. De Sordi. Alguns citaram Maurinho vs.

Dema, um somente lembrou Gino, enquanto Nonô falou em Teixeira vs. Manuêlito. Isso vem provar que talvez tudo seja questão de anular o ataque do Palmeiras, indiscutivelmente em grande forma. Humberto e De Sordi ganharam a luta pelo "melhor duelo".

COMO ELES VERÃO O JOGO

A titulo de curiosidade, seria interessante saber como os corintianos conhecerão os detalhes do classico. Se irão ou não ao Pacaembu, se assistirão ou ouvirão no radio. Colhemos as seguintes respostas: GILMAR — Moro em Santos e ficarei em casa. Talvez ouça pelo radio. HOMERO — Também não sairei de casa, mas procurarei ouvir detalhes da peleja. ALAN — Ouvirei todinho o prelio pelo radio. OLAVO — Ficarei em Santos, ouvindo pelo radio. IDARIO — O dia é de descanso para nós. Assim, se sair de casa, será para visitar parentes. E do jogo só me interessa o resultado. GOIANO — Talvez, chegue até o Pacaembu. ROBERTO — Verei na televisão, em casa mesmo. CLAUDIO — Domingo de descanso é domingo de descanso. Ficarei em casa, em Santos, darei um pulo até a casa do sogro, ouvindo partes da partida. LUIZINHO — Moro longe. A televisão resolve. BALTAZAR — Vou dormir um pouco. Mas gostarei de saber do resultado no final. RAFAEL — Não sei ainda como passarei o domingo. Talvez veja a televisão. NONO — Acredito que estarei no Pacaembu. CLOVIS — Ouvirei no radio. MURILO — Tenho televisão e assistirei o jogo em casa. NARDO — Não sairei de casa, porem, ouvirei a irradiação. GATAO — Não sairei de casa. Espero conhecer o escore só no momento final. VALMIR — Ouvirei a irradiação. CERRI — Talvez compareça para assistir pessoalmente o classico. PAULO — O jogo será bem interessante e creio que estarei no Pacaembu.

Como se vê, a peleja desperta interesse em todos. Somente que alguns preferirão passar o domingo em casa, ouvindo as irradiações ou vendo a televisão. Outros, ficarão dormindo um pouco, procurando saber o resultado somente no fim. Finalmente, os demais, poucos, preferem comparecer ao Pacaembu. Uma coisa temos certeza: o tecnico Brandão estará presente ao estadio. E pedirá que todos compareçam. Entretanto, como disse o Claudio, um domingo de descanso, difficil no futebol atual, é um domingo de descanso. E deve ser bem aproveitado. Não há duvida de que os craques corintianos têm razão.

VALORES MAIS DESTACADOS

Tinhamos que fazer girar esta reportagem, sempre, em torno de palpites. Os corintianos compreenderam isso e, como fazem invariavelmente, não colocaram impicilhos às perguntas indiscretas do reporter. A seguinte era: Quais serão os que obterão melhor destaque na peleja? Difficil, não há duvida, porque, se já é difficil classifi-

car vendo-se o jogo, quanto mais antes. Entretanto, todos falaram. Assim: GILMAR — Poy, pelo São Paulo, Jair, pelo Palmeiras. HOMERO — De Sordi, ALAN — Maurinho, pelo tricolor, Jair, pelo Palmeiras. MURILO — De Sordi, Humberto ganharão destaque. OLAVO — Poy e Jair, IDARIO — Jair e De Sordi. GOIANO — Jair e Maurinho. ROBERTO — Por palpite, mero palpite, que Poy brilhará entre os tricolores, destacando-se Jair e tre os palmeirenses. CLAUDIO — Jair e Poy. LUIZINHO — Valdemar Fiume será o maior do Palmeiras e De Sordi ganhará entre os tricolores a melhor nota. BALTAZAR — dois zagueiros centrais. RAFAEL — Fiume, Poy, Jair, Maurinho. NONO — De Sordi, Poy, de um lado, Humberto, Jair, do outro. SIMÃO — Sordi e Jair. PAULO — sempre joga bem e De Sordi travessa uma grande fra. GATAO — De Sordi é uma be-reira. Jair será o melhor do Palmeiras. NARDO — Humberto e De Sordi. CERRI — Poy, Humberto. VALMIR — De Sordi e

Mais uma vez, maiores destaques para atacantes do Palmeiras. Os sampaulinos surgem como defensores em primeira plana. Pelos calculos corintianos, é logico, desde que não pode vir a falhar. São palpites e como tal passíveis de erro. De Sordi e Jair foram os mais votados, reconhecendo os craques do Parque São Jorge o valor dos dois.

NÃO PENSEM EM VIOLENCIA

Outra pergunta, mais difícil que a anterior: Quais serão elementos mais violentos classico? Vocês notarão, p. respostas, que os arbitros estão sendo temidos. Nenhum era foi citado, porem, merecem transcritas as respostas, p. curiosidades que algumas apresentam: GILMAR — Um outro pode ir para sumula, não haverá expulsões. HOMERO — Esqueçam a indisciplina. Ela não estará presente. ALAN — Não acredito que algum do serio. OLAVO — Não fará jogadas violentas proprias. MURILO — Haverá lealdade. IDARIO — Nenhum jogador de "meter o pé". GOIANO — Jogo duro, mas leal. ROBERTO — Acho que o juiz terá dificuldades nesse particular. CLAUDIO — Num assim, não haverá violencia. Afinal, somos todos profissionais. LUIZINHO — Quem ganhará o "premio"? Assim, dos ficarão bem acomodados. Também... BALTAZAR — com como eu Aguentem. Se não... RAFAEL — Tocaré num "manso tango az. NONO — Podem ir sem susto Pacaembu. Nenhum jogador cará desfalcado por expulsões. PAULO — As instruções valem muito. E o juiz não deixará passar nada. Todos jogarão com violencia. GATAO — Pau a pa sem deslealdade. NARDO — prelio terá um transcorrer mo nesse particular, sem pulsões.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aqui, a turma souu um po-



Alo, é o Humberto? Olha, velhinho, andam dizendo por aí que você vai aumentar seu total de gols no proximo domingo. Mas não souhe muito com isso, tá ouvindo? Nós vamos dar tudo, porque ainda pretendemos muito neste campeonato. Eu sei que você é perigoso, mas acho que sei também como marcar gente assim. Aqui fala o De Sordi, ouviu?

MACADO EM MIUDOS

... não era para menos, pois pelas "jogadas" a seguir:

GILMAR — A bola irá de Fiume a Jair, que ultrapassará a linha do meio do campo e lançará Humberto. Este vencerá De Sordi e largará o pé direito, de dentro da área. Freneto de emoção entre o público palmeirense, mas Poy voará e catará com firmeza. Emoção entre os sampaulinhos. **ALAN** — Maurinho fugirá da marcação e irá até a linha de fundo. De lá, fará partir um centro alto, para Gino, que mandará a cabeçada para o canto. Cação salvará em cima da linha fatal.

IDARIO — Corrida de Rodrigues pela esquerda. Chute para

são, conforme se facilitou notar pelas "jogadas" a seguir:

GILMAR — A bola irá de Fiume a Jair, que ultrapassará a linha do meio do campo e lançará Humberto. Este vencerá De Sordi e largará o pé direito, de dentro da área. Freneto de emoção entre o público palmeirense, mas Poy voará e catará com firmeza. Emoção entre os sampaulinhos. **ALAN** — Maurinho fugirá da marcação e irá até a linha de fundo. De lá, fará partir um centro alto, para Gino, que mandará a cabeçada para o canto. Cação salvará em cima da linha fatal.

IDARIO — Corrida de Rodrigues pela esquerda. Chute para

não digo. Se é gol, também não digo. Você pediu um lance e aí está. O resto já não depende de mim, pois não estou jogando.

RAFAEL — Cação corta um avanço sampaolino e dá logo a Fiume, que desvia para Jair. Este corre até o centro da cancha e suspende em direção a Rodrigues. Pé de Valsa vai ser encoberito, mas, em último recurso, estende os braços e segura a pelota com as mãos. É lógico que o juiz apita. **NONÔ** — Passe de Jair, de trinta metros para Humberto. O meia foge de Alfredo, vai para o bico da grande área, dá a Ney, que, rápido, lhe devolve na frente. Humberto estoura com violência, mas a pelota sai pela linha de fundo, raspando a meta tricolor.

MURILO — Maurinho vence Dema na corrida. Vai em direção à meta de Laércio, mas Cação desloca-se e vai enfrentá-lo. O ponteiro dá um leve toque de pé para Gino, que vem embalado na corrida. E emenda, obrigando o goleiro palmeirense a uma grande defesa. **NARDO** — A pelota foi rebatida por De Sordi, após um ataque do Palmeiras. Caiu com Dino, que parou e olhou. Rápido deu no buraco a Teixeira. Laércio esperou que Cação cabeceasse, mas Gino superou o zagueiro no salto e cabeceou para o outro canto. Gol!

PAULO — Jair recolheu o balaço no centro do campo, conseguindo fintar um adversário. Depois, mandou no buraco para Humberto. Escorregou De Sordi, do que se aproveitou o goleador palmeirense, para entrar sozinho. Poy saiu, mas Hum-

berto chutou antes, rasteiro, mandando para o fundo das redes. É um palpite. Se vai acontecer assim, não sei, não! Estou satisfazendo um amigo, simplesmente! **OLAVO** — A pelota foi estourada entre De Sordi e Liminha. Subiu e desceu quase no mesmo lugar. Ney saltou e cabeceou para trás, para Jair, que estava bem colocado. Este parou, ameaçou, virou o corpo, a bola ficou no mesmo lugar. Mas, de repente, o meia largou o tiro. Que foi ao travessão, retornando ao campo. Pé de Valsa cabeceou para este canto. Quer que continue? Está bom, não? Rodrigues cobrou. Liminha entrou, o juiz apitou. O que? perguntam alguns torcedores. Falta de Liminha em Alfredo, escorrendo com o braço, no momento do salto. Acho que é melhor ficar por aqui, pois eu não estou no Pacaembu, não sou locutor e... estou em Santos, descansando.

DETALHES... DE MENOR IMPORTANCIA

A última pergunta foi "facil" e os corintianos também a responderão com "facilidade", dando outros "detalhes" do clássico. Leiam as "profecias": **GILMAR** — Vai ser um dia de sol, aqui e em Santos. Quero ir à praia, lá. O Palmeiras entrará em campo primeiro. **HOMERO** — Acredito que não choverá. O Palmeiras entra primeiro, com Laércio à frente. Alfredo puxará o bloco tricolor. **ALAN** — A saída caberá ao tricolor. Gino passará a Dino, que

recuará a Alfredo. **OLAVO** — Choverá um pouco, o campo estará pesado. O São Paulo entra primeiro. A saída será do Palmeiras, que ficará do lado da concha custica. **IDARIO** — Pertencerá ao Palmeiras o primeiro ataque, a primeira penetração na área inimiga. De Sordi cortará em tempo. **GOIANO** — O primeiro gol será marcado aos 18 minutos do 1.º tempo. **ROBERTO** — O Palmeiras escorregará o campo e ficará do lado dos portões. A saída caberá ao tricolor. **CLAUDIO** — Quem vai bater na bola primeiro? O centro avante daquele que tira a saída. Qual deles? É fácil. Ney ou Gino. Mas vou dar um palpite. Caberá a saída ao São Paulo. **LUZINHO** — O primeiro gol será do São Paulo, aos 27 minutos da fase inicial. Pé de Valsa, de cabeça. **BALTAZAR** — Liminha e De Sordi são capazes de ir para a sumula. Não, estou brincando. O São Paulo ganhará o "toss" o Palmeiras dará a saída. **RAFAEL** — A primeira defesa, de Poy, ocorrerá aos 4 minutos, de chute de Humberto. **NONÔ** — O primeiro gol será do Palmeiras. Aos 29 minutos, por aí assim, quando Rodrigues acertar um chute quase do bico da pequena área. Poy não terá tempo para nada. **MURILO** — O São Paulo ficará do lado da concha no primeiro tempo. Ney movimentará a pelota para Humberto, que recuará para Fiume, o qual acionará Jair.

E... isso e tudo. Os leitores poderão recortar esta reportagem e, através dela, acompanhar o clássico do próximo domingo. Vamos ver quem acerta mais?



É, velhinho, vai sonhando enquanto poders! Pensa em gols no domingo, faz castelos. Mas não vai ser tão fácil assim. Estou passando no corpo uma solução de goma arábica e vou grudar... Sonha, sonha, porque a realidade vai ser diferente!

Humberto. **LUZINHO** — Pé de Valsa. Teixeira e Rodrigues. **BALTAZAR** — Jair, Jair (de volta). Liminha, Gino e Teixeira. **RAFAEL** — Humberto marcará pelo Palmeiras. Gino pelo São Paulo. **NONÔ** — Rodrigues e Gino. **CLOVIS** — Gino e Humberto. **SIMÃO** — Jair e Maurinho. **MURILO** — Gino, Gino e Humberto. **CERRI** — Rodrigues, de penalidade máxima. Cometicida pelo De Sordi. **NARDO** — Gino, Rodrigues, Gino e Humberto. **GATÃO** — Gino. **VALMIR** — Gino abrirá o score. No segundo tempo, Humberto empatará.

Gino foi o mais citado entre os tricolores. Estava na cara. Humberto aparece entre os palmeirenses, mas Jair também é citado. Cuidado com as faltas próximas à área, portanto, sampaulinhos!

OCORRERÁ ESTE LANCE?

Ora, quem deu a marcha da contagem, bem que poderia descrever um lance com possibilidade de realização. Os corintianos demonstraram, com esta pergunta, poder de descrição e também bom sentido de previ-

a meta, com violência, rasteiro. Liminha vem na corrida e desvia, marcando um gol para o Palmeiras. **GOIANO** — Cação dá a Jair, que manda a Rodrigues. Este perde para Pé de Valsa que, rápido, manda a Maurinho. Avanço tricolor, com Gino dando na brecha a Teixeira. Este contorna Manuêlito e centra. Gino vem na corrida, mas Laércio salta e segura, salvando um gol que parecia certo. Muitas palmas da torcida!

ROBERTO — Passe longo de Alfredo a Gino. Este finta Fiume e segue para a área, onde é enfrentado por Cação. Dá pelo lado em direção a Maurinho, que entra livre. Quando vai chutar, o bandeirinha levanta o bastão e o juiz marca o impedimento. **LUZINHO** — Bola com Rodrigues. Tem pela frente um adversário, finta-o, avança, vai para a área. Está aberta a defesa do São Paulo. De Sordi enfrenta o ponteiro em último recurso, mas este entrega a Humberto, completamente livre, pronto para o chute final. (Que grande locutor, hein?) Ai, Humberto avança e... o resto eu não conto. Paguem para ver! Mas que a descrição do lance foi grande, lá isso foi. Diga a verdade! Se Poy defende, eu

MONÓLOGO DO ARBITRO

"MUNDO ESPORTIVO" inicia hoje uma nova seção. Ela apresentará semanalmente o "Monólogo do Juiz", ou seja, a voz do árbitro da principal partida do domingo, referindo-se às suas ações e pensamentos antes, durante e depois do cotejo. Sua maneira de encarar os jogadores, os instantes mais arduos na sua missão, etcetera. Imaginariamente, bem entendido. Tudo suposto. Mas... é muito provável que acerremos exatamente o que foi pela mente do árbitro.

Começemos com Esteban Marino, juiz do clássico Corinthians vs. Portuguesa. Fala, Marino.

— "Fui escolhido por sorteio. Bem, eu já desconfiava que seria o juiz. Palpite.

"Fiquei preocupado. A torcida do Corinthians já me vaiou violentamente no mesmo Pacaembu. Parece que eles não gostam de mim, e é uma pena porque simpatizo, honestamente, com o alvinegro. É o clube que mais me lembra os times meus patricios, pela "garra". Fiquei preocupado, se bem que as vaías não me atinjam.

"Já devem ter reparado nisso. Uma vaia nunca será capaz de me enraivecer. Sei manter a serenidade, e nunca seria capaz de fazer o que meu colega e patricio Vaga, naquele jogo entre o São Bento e a Portuguesa de Desportos. Juiz precisa manter a calma antes de mais nada. Mesmo numa partida com o Estádio cheio, como quase estava domingo.

"Sabia que tinha de vigiar Bal-

tazar. E Osvaldinho do lado da Portuguesa. Ficam cegos dentro do gramado. Não duvido de sua boa índole. Mas eu não posso tolerar que no meu nariz eles metam o cotovelo no rosto dos outros. Ou no fígado.

"Mas o que eu não esperava era ter de advertir Djalma Santos. O rapaz, pela primeira vez, desde que o vejo atuar, passou o pé por trás com evidentes intenções de confundir Rafael. Não gostou porque o menino lhe passou a bola entre as pernas. Depois andei de olho no Luizinho. Este rapazinho, me disseram que é casado, pai de família. Não parece. Lá de cima o torcedor e a crônica não percebem. Mas ele é terrível, irreverente, capaz de perturbar o andamento da partida. O tipo do sujeito que qualquer dia desses expulsarei de campo e ninguém vai ficar sabendo porque. Diz coisas terríveis. Barbaridades. O pior é que tive de fazer força para não rir mais de uma vez. Se eu risse estaria desmoralizado para sempre.

"A Portuguesa me surpreendeu. Confesso que no início da segunda etapa eu não dava um tostão pela vitória do Corinthians e já estava começando a pensar no muito que teria de emocionante o final do campeonato com o Palmeiras jogando assim. Puxa, imaginem apitar um clássico Corinthians vs. Palmeiras se a diferença entre os dois clubes fosse de um ou dois pontos. Preferia que o sorteio indicasse o meu ilustre colega de careca, chamado Mario Viana. Naquele dia eu

iria apitar um joguinho no Interior e depois leria os jornais para ver quanto perigo correu o Vianinha. Horrível, só de pensar!

"Confesso que o gol de Rafael mexeu comigo. Ele foi na bola com muita convicção. Isto eu vi. Mas que todos fiquem sabendo de uma coisa: a bola entrou de tal maneira que se não fosse pelas redes eu não daria o tento. Se o gol do Pacaembu não tivesse redes, eu acreditaria que a bola passou por fora. Cheguei a arriscar uma olhadela em direção à base da rede, para ver se havia algum furo. Não havia. Não perceberam que minha mão hesitou durante um décimo de segundo antes de apontar o centro do gramado?

"Felizmente a coisa terminou direito. Mesmo quando Julio caiu na área acossado por dois, sem sofrer penal mas dando a entender que tinha havido falta máxima, não houve protestos. Gostei dos jogadores da Portuguesa naquela hora. Poderiam ter atirado o público contra mim. Bastaria que erguessem os braços. Por isso esqueci as advertências feitas e entreguei o relatório em branco. Na minha opinião, relatório é coisa muito séria, e antes de botar o nome de algum jogador nele é preciso pensar um bocadinho. Adverti o Baltazar, sim, mas ele me olhou com tanta suplica nos olhos que depois esqueci. Coitado, tem complexo de Juizes e bandeirinhas. No dia em que o perder, será mais disciplinado.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Se vocês vissem o pulo que Leonidas deu quando leu que Flavio Costa sairia do Vasco e que estava de malas prontas para vir a São Paulo compreenderiam porque foi chamado "Homem de Borracha". Bateu com a cabeça no teto. Depois, quando leu que o São Paulo estaria interessado em contratá-lo, ficou cor de azeitona e murmurou: — "Flavio só entrará no Canindê depois de passar por cima de meu cadáver".

A seguir, começou a andar de uma ponta da sala da concentração a outra, arquitetando planos, fazendo elocubrações. De sua cabeça fugiu por completo o classico de domingo. Um outro pensamento tomou conta metidamente do quilo e meio de massa cinzenta de Leonidas. Quando Marcel Klaszco aproximou-se de Leonidas para tentar iniciar uma conversa teve a seguinte decepção:

— Como é, Leonidas, vamos ganhar?
— Só por cima do meu cadáver...
— Hein?
— Aqui ele não entra...
— Como?
— Hei de liquidá-lo
— Ao Palmeiras?
— Não, ao Flavio Costa...
— Mas quem está falando em Flavio?
— Eu, e isso basta para mim.
— Que há, Leonidas? Sente-se mal?
— Só por cima de meu cadáver...

Marcel saiu correndo. Foi buscar um dos 346 médicos do São Paulo F. C. (que desfalque na folha de pagamento, não?) e pediu-lhe que desse uma olhada no Leonidas. O medico fez cara de Boris Karloff e murmurou arreganhando os beiços e mostrando os caninos:

— Eu, tomar conta de Leonidas? Há, ha, ha... Antes seria preciso que passasse por cima de meu cadáver!

Quando Marcel ouviu mais uma menção à palavra "cadáver" botou os olhos em branco, rodopiou lentamente e caiu estendido no chão, ali ficando durante horas, completamente esquecido.

PREPARANDO A DEFESA

Depois de muito pensar, Leonidas descobriu a maneira de evitar o desastre. Reuniu jogadores, reservas, amadores, juvenis, empregados do clube e até torcedores que tinham ido assistir ao treino e quando todos ficaram a contemplá-lo, estranhados, ficou de pé numa cadeira e começou:

— Companheiros!!! Uma grave ameaça pesa sobre a cabeça de todos nós! Um homem satânico aproxima-se do Canindê! Um perigo tremendo nos espreita, nos vigia, nos cerca!

Um murmúrio de inquietação percorreu a turba.

— "E' preciso evitar sua entrada no Canindê. E' preciso impedir que este homem venha destruir nossos lares! E' preciso brechá-lo antes que a sola de seus pés tenha contacto com o Canindê!"

O murmúrio cresceu. Passou a ser agitação.

— Este homem é... FLAVIO COSTA!!!

Houve as primeiras correrias. Sarcinelli desmaiou, ante as possibilidades de ter de jogar futebol, ele, que está tão bem

na reserva, cobrando e nada fazendo. Bauer deu um pulo maior que o do Leonidas. Zezinho bateu com a cabeça na parede. Pé de Valsa teve uma síncope, e o tumulto generalizou-se. Foi quando Leonidas, gritando mais alto que todos, berrou:

— "Calma! Calma! Ele só pode se prevalecer da confusão! Vamos agir com critério e ca-



CICERO POMPEU — Justamente no dia em que resolvera aparecer no Canindê para assistir ao treino coletivo encontrou jogadores, tecnico e torcedores em pé de guerra. Preferiu voltar, aliás com muita razão.

beça! Organizemos um plano de defesa! Preparemos a justa recepção ao Homem! Ouçam-me! Cada um de nós precisa arranjar uma arma contundente. Uma pedra, um cabo de vassoura, um par de chuteiras, qualquer coisa enfim. Vamos, procurem! Enquanto isto, Edeleio, Zezinho, Mauro, De Sordi, Bertolucci, Gino e Alfredo, apanhem umas pás e cavem uma trincheira em torno do Canindê! Será ao mesmo tempo uma boa oportunidade para perder peso! Mãos à obra! Rodrigo, você fique em cima do telhado, com um binóculo, para avisar se o Homem se aproximar do nosso reduto. Se ele aparecer, berre bem alto: PERIGO A VISTA! e



GIULIANO — Fez um trocadilho infame. Não devia publicar sua fotografia nesta página, só de raiva. Mas ninguém deve guardar ressentimentos e sendo assim vamos botá-lo aí. Que não se repita, porém, a platinha.

desça correndo para reforçar nossas linhas defensivas".

O plantel do tricolor nunca trabalhou tanto, em tão pouco tempo. Pareciam formiguinhas. Leonidas, entusiasmado com a atividade de seus pupilos, sentiu-se napoleônico. Arranjou um balde, meteu-o sobre a cabeça, e introduziu a mão dentro da camisa, à altura do coração, ficando numa pose digna de ser apanhada pelo pincel de Portinari.

Tudo foi feito com rapidez e perfeição. Meia hora depois, enquanto Rodrigo mantinha o binóculo assestado em direção à entrada principal, reinava a mais absoluta calma no Canindê. Cada um no seu lugar, silencioso, à espera. A trincheira ficou uma perfeição. Serrone, como bom ropeiro, encarregou-se de fazer a distribuição de projéteis. Com os nervos tensos e os olhos atentos, as 148 pessoas que se encontravam no campo do São Paulo permaneceram em seus postos, sem se atrever quase a respirar.

COITADO DO PRESIDENTE

A situação estava assim quando o dr. Cicero Pompeu resolveu aparecer para assistir ao coletivo. Afinal, é bom de vez em quando entrar em contacto com os jogadores. Alguns dos craques do São Paulo ainda eram desconhecidos para o presidente, e ele queria conhecê-los às vésperas do classico. Rodrigo, do alto do telhado, chegou a esboçar um berro de alerta mas conheceu o presidente em tempo, e comunicou sua aproximação em voz discreta. Leonidas disse:

— "Escola, descansar!"

E foi encontrar o dr. Cicero no portão.

— Dr., é melhor o senhor dar meia volta, volver e desaparecer.

Texto de JUAN VOLTAS

— Que... que... que? Como?
— Vai haver reboliço em breve. Flavio Costa vem aí, e preparamos uma defesa para recebê-lo.

— Flavio Costa? Quem disse que ele vem aí?

— Os jornais.

— Mas eu não sei de nada...

— O senhor nunca sabe nada mesmo. Quem sabe seu eu. Logo, faça o favor de retirar-se, ou então, entre também no nosso exército improvisado. De duas uma. Não pode é ficar por aí sujeito a ser bombardeado.

— Mas... e o classico? E o Palmeiras?

— Que importa o Palmeiras? Vamos, escolha. Ou entra na defesa ou volta para casa. O negocio vai ser feito daqui a uns minutos.

— Que me aconselha?

— A voltar para casa. Há certas coisas que não ficam bem para um presidente.

O dr. Cicero, muito pálido, murmurou umas palavras de incentivo a Leonidas e dasandou o caminho andado, enquanto o general repressava ao seu posto. Até o bode que mora no Canindê estava de chifre preparado para receber Flavio Costa.

Durante duas horas, nada aconteceu. Em vista disso, resolvei esgueirar-me do Canindê para averiguar se Flavio vinha mesmo. A situação, quando saí de lá, continuava idêntica. Todos imóveis, silenciosos, cada um devidamente preparado para o ataque.

Apanhei um taxi na rua, levado por um palpite, e disse ao chofer: "Vamos ao Morumbi".

O homem resmungou: "Para lá não vou, suja o carro". Eu disse: "Vai sim, que o cap. Oberdan agora é chefe do D. S. T. e ele está arrancando as unhas dos desobedientes". Bastou esta frase para que o motorista sorrisse, e dissesse: "Entre, eu estava brincando".

Tocamos para o Morumbi, até o ponto onde mais seculo menos seculo se erguerá o Estádio do São Paulo.

E... meu palpite era certo. Flavio Costa estava ali, olhando admirado para os aterros, as máquinas, os motores de material.

Aproximei-me, como se fosse um apreciador daquilo mesmo que ele estava apreci-

ando. Flavio então viu-me, aproximou-se e perguntou:

— "Não é aqui o Estádio do São Paulo?"

— Será aqui se Deus quiser, um seculo desses...

— Ué... Eu pensei que estivesse pronto já. Faz tanto tempo que ouvi falar em Estádio tricolor no Morumbi...

— Pois é. Mas é duro levantar o bicho do chão. Por enquanto estão fazendo o buraco Aliás, um belo buraco, não?

— É mesmo. Nunca vi um buraco assim.

— Por falar em buracos, sr. Flavio Costa, acho que seria bom não tentar aparecer no Canindê, onde ainda se encontra o tricolor.

— Não? Por que não?

— Bem... sabe como é... aquela gente está armada à sua espera. Seria um morticínio.

Expliquei a Flavio detalhadamente a situação no campo do São Paulo. Ele disse, despectivamente:

— Você disse 148 pessoas? Só 148?

— Sim. Acha pouco?

— Meu filho. Se não me falha a memoria, em 16 de julho de 1950, no Estádio do Maracanã, prelio final da IV COPA DO MUNDO, eu escapei de cerca de 200.000 pessoas sem sofrer um arranhão...

O argumento de Flavio foi realmente poderoso. Mas eu acabei convencendo-o a evitar um atrito no qual nada teria a ganhar. E ele aceitou finalmente minha sugestão, quando eu lhe disse, ao ouvido:

— "Olha aqui, Flavio, há um clube aqui em São Paulo que está precisando de um tecnico mesmo".

— "Qual é?"

— "Portuguesa de Desportos. Endereço: Largo São Bento, 25, 1.º andar. Procure o sr. Luis Portes Monteiro".

Flavio agradeceu e foi embora. Acho que evitei um assassinato. E que a Portuguesa me

perdoe, mas foi a unica solução que encontrei no meio de tanta aflição e responsabilidade...

LAERCIO — Concedeu-me originalissima entrevista. Extraordinaria mesmo. Fiquei surpreendido com sua verbosidade. Abismado. Estupefato. Atonito. Paralizado. Impressionado. (Dicionario de Sinonimos, à venda em qualquer livraria).

Fui encontrar Aimoré e Giuliano sentados em duas poltronas, com uma mesinha ao lado e dois uisques gelados. Pediram-me que lhes fizesse companhia, deram-me uisque e ficaram prontos para responder a qualquer pergunta. Comecei:

— Algum problema para domingo?

— Sim. Temos medo que a renda seja pequena, por causa da burrice do São Paulo, que foi perder para o Ipiranga.

— Eu me refiro a problemas de ordem tecnica.

— Não há problemas.

— Que quadro atuará?

— O mesmo de sempre.

— Em quem mais confia?

— Em todos.

— O São Paulo é perigoso?

— Todos são perigosos.

— Que setor deles mais o preocupa?

— Todos os setores.

— Qual o palpite do resultado?

— Só falo depois do jogo.

— Puxa, não tem nenhuma novidade para dizer?

— Sim.

— Graças a Deus. Fale pois.

— Amanheci com um calo doído no dedo mindinho do pé esquerdo.

Era inutil tentar arrancar alguma coisa interessante, logo percebi. Assim sendo, preferi arrancar-lhe o calo, coisa que muito me foi agradável. Imaginem que o presidente Giuliano, entusiasmado ao ver que Aimoré estava livre do calo, disse:

— "Perante tanta habilidade, eu me calo".

O trocadilho foi tão infame que abandonei o recinto indignado. A gente faz um favor e ainda tem de ouvir estas coisas...

Antes de sair do Parque Antartica dei uma volta pelo gramado, onde os jogadores, sentados na grama, brincavam de: "Os escravos de Jó". Tentei fazer varias entrevistas, mas sem sucesso. Os rapazes do alverde nem querem pensar no classico. Estão belissimamente preparados psicologicamente. A unica declaração que arranquei — por sinal de Laercio — foi:

— "Considero o São Paulo um difícil adversário".

Com a ligeira impressão de já ter ouvido esta frase antes, sai do Parque Antartica um pouco desanimado. No Canindê foi mais divertido.

FLAVIO COSTA — Foi esperado durante duas horas no Canindê como se fosse um marcialino. Leonidas comandou a resistencia. Flavio não apareceu porque foi parar no Morumbi. Quase, quase houve um tecnicidio.

— Sim. Acha pouco?

— Meu filho. Se não me falha a memoria, em 16 de julho de 1950, no Estádio do Maracanã, prelio final da IV COPA DO MUNDO, eu escapei de cerca de 200.000 pessoas sem sofrer um arranhão...

O argumento de Flavio foi realmente poderoso. Mas eu acabei convencendo-o a evitar um atrito no qual nada teria a ganhar. E ele aceitou finalmente minha sugestão, quando eu lhe disse, ao ouvido:

— "Olha aqui, Flavio, há um clube aqui em São Paulo que está precisando de um tecnico mesmo".

— "Qual é?"

— "Portuguesa de Desportos. Endereço: Largo São Bento, 25, 1.º andar. Procure o sr. Luis Portes Monteiro".

Flavio agradeceu e foi embora. Acho que evitei um assassinato. E que a Portuguesa me

"RONDA SEMANAL DOS CLUBES" é publicada às sextas-feiras. Nas edições de terça você encontrará a gostosa "FALSA REPORTAGEM DA RODADA", uma pagina interessantissima, na qual o nosso redator conta passagens ficticias da jornada e focaliza seus cultos mais destacados.

SEM HARMONIA NÃO HA MORALIDADE NO TURFE

Estamos, realmente, diante de uma calamidade, de um drama! Este negocio de "romper relações" está muito bem para políticos, mas não para o Jockey Club de São Paulo... Naturalmente os leitores já perceberam aquilo que queremos dizer. Sim, é isto mesmo, referimo-nos às "desavengas" entre os Jockey Clubs de São Paulo e São Vicente, por culpa única e exclusiva do primeiro, apesar de muito mais idoso e poderoso que o outro... Como irmão mais velho deveria dar o exemplo ao menor, guiá-lo, orientá-lo, ajudá-lo, pois o turfe não pode deixar de constituir uma só família. Se o é no campo internacional, por que não ser com muito maiores razões também no campo doméstico?... E as consequências disso tudo, são calamitosas...

Na realidade, não trepidamos em dizer que alguns efeitos dessa situação esquisita, chega mesmo a ser imoral. Vejamos por exemplo: o jogador Teodorico Ozimo da Silva, componente de famosa "quadilha", foi suspenso por um ano em São Vicente, à vista de sua atuação no dorso de um destacadíssimo favorito, puxado de forma aberta e vergonhosa ante os olhos boquiabertos e indignados do público e da nova Comissão de Corridas que, fiel ao seu propósito de moralizar as competições vicentinas, puniu-o antes mesmo que o animal voltasse à repescagem, anunciando pelo alto falante, sob o estruço das palmas do público presente, isto se deu, se não nos jalta a memória, há um mês e meio.

Pois bem, o mesmo T. O. Silva, o homem das "puxadas", está montando em São Paulo! Enquanto em São Vicente ele está proibido de entrar na Vila Hipica, em Cidade Jardim tem várias montarias, age e manobra à vontade. Tudo isso por que? Simplesmente porque o Jockey Club de São Paulo, "queimado" por ter a entidade praiana aberto uma sucursal à Rua Wenceslau Braz, onde vem colhendo os mais maldosos êxitos... Quem perde é o público e mais ninguém. Sim, porque o hipódromo de São Vicente não vai fechar em virtude de catarrice dos mentores paulistanos... Tampouco o Jockey Club de São Paulo se abalará com os fatos, pois ele é o todo poderoso...

São Vicente continua-se a acuar as deliberações do Comissariado de Cidade Jardim, numa prova eloquente de que não se guarde rancor pelas investidas injustas e truculentas do Jockey Club de São Paulo... Aplaudimos tal atitude, pois assim devem agir todos aqueles que possuem bom-senso. Imaginem só se um dia se desentendessem os Jockey Clubs de São Paulo e do Rio de Janeiro! Profissionais punidos aqui arruam e iriam montar na Gavea e vice-versa... Estariam inteiramente a vontade os manobrados; pois bem, é isto que acontece com o caso de São Vicente, mas apenas sob um dos ângulos, pois profissionais punidos em São Paulo, não podem atuar "na praia".

Como será possível fazer carreiras esportivas, se o lado da moralidade profissional não assina perante a Comissão de Corridas de nossa Cidade, a importância vital que deveria ter na realidade?...

CUIDADO!

QUICK retorna com bom trabalho e em turma deveras camareira... UFFLISSIMA largou mal na saída e corria muito no final... GRIFONI tem progredido a olhos vistos e ganhando agora, rateará boa parte...

Mas, o público, este sim, é a vítima, pois permanece à mercê dos aventureiros, dos profissionais desonestos e malandros como o tal de T. O. Silva, oficialmente ladrão em São Vicente, em Cidade Jardim rotulado profissional correto... São ou não são incoerências? E para ressaltarmos os propósitos honestos dos dirigentes vicentinos, basta afirmarmos que, apesar das medidas de "represália" da entidade paulistana, no prado de

NO PELOURINHO

Esta pequena seção, destacada cada semana o profissional de turt que fizer a maior "anjo". Para inaugurar este recanto, dedicado aos "judas" do público, temos uma figura que realmente merece tal "distinção" pelo que fez no domingo e pelo que vem fazendo: Francisco Irigoyen! O bridão chileno, servindo ao Stud Seabra, é um farrista de marca maior e, via de regra, dirige fora de forma, alquebrado, daí seus insucessos...

Se a alguns pareceu esplendida a direção dada a Rumor, a nós porém ela teve ares de calamidade... Rumor, contrariado em seu modo de correr, teve sua chance enormemente arriscada e, não fora um animal de brios, nem a dupla teria forjado. Imaginem se Canaletto não estivesse em condições de substituir o companheiro de cocheiros... Rumor só sabe correr na ponta; de trás é um potro apenas mediocre e nada mais. Porque contrariá-lo, se todo mundo sabe disso, até mesmo o... Irigoyen?

INDOCIL VOLTA EM GRANDE FORMA E COMO "BARBADA"!

O nacional INDOCIL é a figura principal do G. P. "Piratinim" que em 2.400 metros, reservando a produtos nacionais de 4 e mais anos de idade, será corrido domingo em Cidade Jardim. O filho de CONGRATULATIONS restou em estupefenda forma física e, por não temer a turma, está sendo apontado como barbada. Eis a seguir o aludido programa:

1.º PAREO — 15.30 h. — 1.300 m.	2.º PAREO — 15.30 h. — 1.300 m.
1-1 Fusarium, S. Ferreira .. 55	1-1 E. 36, E. Garcia .. 55
2-2 High Prince, L. Gonzalez .. 55	1-1 Flavo, L. Osorio .. 55
3 Hopalong, L. Osorio .. 55	2-2 Adieu, L. Gonzalez .. 55
4-4 Gun, G. Massoli .. 55	3-3 Kibitz, N. Pereira .. 55
5 Diliavium, A. Cataldi .. 55	4-4 Halla, D. Garcia .. 55
6-6 Belair, L. E. Gonçalves .. 55	5-5 Abilio, M. Alonso .. 55
7 Dresden, J. Alves .. 55	2.º PAREO — 15.05 h. — 2.400 m.
1-1 Sim, S. Ferreira .. 55	1-1 Muroc, L. Diaz .. 55
2-2 Ferreira, A. Artim .. 55	2-2 Assina, O. V. Andrade .. 55
3 Obreiro, J. Alves .. 55	3-3 Baqueno, A. Artim .. 55
4-4 Dapper, W. Farias .. 55	4-4 Miss White, W. Montanha .. 55
5 Hoboken, L. Osorio .. 55	5-5 Bricchino, E. Gonçalves .. 55
6-6 Laudo, A. Nobrega .. 55	6-6 Ilhéu, J. Carvalho .. 55
7 Flying Wonder, L. B. Gonçalves .. 55	7-7 Desafio, T. O. Silva .. 55
2.º PAREO — 15.30 h. — 1.609 m.	1.º PAREO — 15.40 h. — 1.300 m.
1-1 E. 36, E. Garcia .. 55	1-1 Malandra, L. B. Goncal

1-1 Express, D. Garcia .. 55	1-1 E. 36, E. Garcia .. 55
2-2 Elegancia, L. B. Gongalves .. 54	1-1 Flavo, L. Osorio .. 55
3-3 Jayce, F. Pereira .. 55	2-2 Adieu, L. Gonzalez .. 55
4-4 Fairchild, G. Massoli .. 56	3-3 Kibitz, N. Pereira .. 55
5-5 Fair Clives, R. Latorre .. 54	4-4 Halla, D. Garcia .. 55
6-6 Dolina, O. V. Andrade .. 49	5-5 Abilio, M. Alonso .. 55
7-7 Papão, L. Gonzalez .. 58	2.º PAREO — 15.05 h. — 2.400 m.
8-8 Florin, S. Ferreira .. 58	1-1 Muroc, L. Diaz .. 55
9-9 Fox Simin, E. Gonçalves .. 55	2-2 Assina, O. V. Andrade .. 55
1.º PAREO — 17 h. — 2.400 m.	3-3 Baqueno, A. Artim .. 55
1-1 Cardone, G. Silva .. 57	4-4 Miss White, W. Montanha .. 55
2-2 Erugelo, R. Latorre .. 57	5-5 Bricchino, E. Gonçalves .. 55
3-3 Quinto, J. Marchant .. 58	6-6 Ilhéu, J. Carvalho .. 55
4-4 New Wonder, J. Alves .. 57	7-7 Desafio, T. O. Silva .. 55
5-5 Indocil, L. Diaz .. 58	1.º PAREO — 15.40 h. — 1.300 m.
6-6 Stramboli, R. Oguim .. 58	1-1 Malandra, L. B. Goncal
7-7 Halte-Id, etc. .. 58	
8-8 Oia Fashionada, Goncalves .. 58	
9-9 PAREO — 17.45 h. — 1.509 m.	
1-1 Gran Campeã, C. Taborda .. 54	
2-2 Januario, Greme Jr. .. 56	
3-3 Marrakesh, L. B. Goncalves .. 56	
4-4 Ves .. 54	
5-5 Karmozina, M. Alonso .. 54	
6-6 Blagueur, A. Cataldi .. 56	
7-7 Perfidia, J. Camargo .. 54	
8-8 Karamoya, O. V. Andrade .. 51	
9-9 PAREO — 15.40 h. — 1.300 m.	
1-1 Malandra, L. B. Goncal	

CURSAAL E' GRANDE FAVORITO DA PROVA MELHOR DE SABADO

CURSAAL, defensor do Stud Seabra, é a grande força da carreira em que acha anotada na sabatina, premio "Silvio Paes de Barros". Todavia o filho de Cuyita, é bom que se saiba, está muito longe de ser barbada; veja-se o exemplo de seu companheiro BORGHESE... O programa aludido é o seguinte:

1.º PAREO — 14 h. — 1.500 m.	1.º PAREO — 15 h. — 1.500 m.
1-1 Mis Mar, E. Gonçalves .. 54	1-1 Golden Horse, J. Carvalho .. 56
2-2 Galpão, L. Gonzalez .. 56	2-2 Guacyron, S. Ferreira .. 56
3-3 Quick, A. Nobrega .. 56	3-3 Golden Gate, F. Pereira .. 56
4-4 Petiche, D. Garcia .. 51	4-4 Grifoni, L. Gonzalez .. 56
5-5 Don Miguel, T. O. Silva .. 56	5-5 Pomba Kid, A. Artim .. 54
2.º PAREO — 14 h 30 — 1.500 m.	6-6 Piemonte, J. Alves .. 56
1-1 Bucamenta, S. Ferreira .. 55	7-7 Mandaguacu, O. V. Andr. .. 56
2-2 Quiroga, L. Gonzalez .. 58	1.º PAREO — 15 h 30 — 1.500 m.
3-3 Uffissima, O. V. Andrade .. 53	1-1 Ivilia, L. B. Gonçalves .. 55
4-4 Banzé, M. Cataldi .. 54	2-2 Denuncia, O. Moura .. 55
5-5 Cidinha, L. B. Gongalves .. 52	3-3 Jalapa, J. Carvalho .. 55
6-6 Nira, N. Pereira .. 51	4-4 Giz, G. Massoli .. 55
7-7 Lady Lydia, D. Garcia .. 56	5-5 Haidé, N. Pereira .. 55
3.º PAREO — 15 h. — 1.500 m.	6-6 Hampton, F. Pereira .. 55
1-1 Golden Horse, J. Carvalho .. 56	7-7 Krachá, L. Osorio .. 55
2-2 Guacyron, S. Ferreira .. 56	5.º PAREO — 16 h. — 1.400 m.
3-3 Golden Gate, F. Pereira .. 56	1-1 Kartilha, M. Alonso .. 54
4-4 Grifoni, L. Gonzalez .. 56	2-2 Patusco, L. Osorio .. 56
5-5 Pomba Kid, A. Artim .. 54	3-3 Gadactite, F. Pereira .. 54
6-6 Piemonte, J. Alves .. 56	4-4 Britannicus, R. Latorre .. 56
7-7 Mandaguacu, O. V. Andr. .. 56	5-5 Econico, S. Ferreira .. 56
1.º PAREO — 15 h 30 — 1.500 m.	6-6 Pagé Kid, A. Artim .. 56
1-1 Ivilia, L. B. Gonçalves .. 55	7-7 Glenn Ford, L. B. Gong. .. 54
2-2 Denuncia, O. Moura .. 55	8-8 Galocha, N. Pereira .. 54
3-3 Jalapa, J. Carvalho .. 55	6.º PAREO — 16 h 35 — 1.300 m.
4-4 Giz, G. Massoli .. 55	1-1 Finta, M. Alonso .. 55
5-5 Haidé, N. Pereira .. 55	2-2 Marival, J. Camargo .. 56
6-6 Hampton, F. Pereira .. 55	3-3 Ery, W. Farias .. 56
7-7 Krachá, L. Osorio .. 55	4-4 Bauru, T. O. Silva .. 54
5.º PAREO — 16 h. — 1.400 m.	5-5 Nordico, E. Vieira .. 56
1-1 Kartilha, M. Alonso .. 54	6-6 Caribe, W. Montanha .. 54
2-2 Patusco, L. Osorio .. 56	7-7 Laíla, E. Gongalves .. 52
3-3 Gadactite, F. Pereira .. 54	8-8 De Fronte, S. Ferreira .. 55
4-4 Britannicus, R. Latorre .. 56	9-9 Cavendish, F. Sobreiro .. 54
5-5 Econico, S. Ferreira .. 56	10-10 Admiravel, R. Latorre .. 58
6-6 Pagé Kid, A. Artim .. 56	11-11 Royal Prince, L. Gonz. .. 56
7-7 Glenn Ford, L. B. Gong. .. 54	7.º PAREO — 17 h 10 — 1.500 m.
8-8 Galocha, N. Pereira .. 54	1-1 Cursaal, L. Diaz .. 55
6.º PAREO — 16 h 35 — 1.300 m.	2-2 Pianito, M. Alonso .. 55
1-1 Finta, M. Alonso .. 55	3-3 Gol G. Massoli .. 55
2-2 Marival, J. Camargo .. 56	4-4 Ingasciro, C. Taborda .. 55
3-3 Ery, W. Farias .. 56	5-5 Country Club, L. B. Gong. .. 55
4-4 Bauru, T. O. Silva .. 54	
5-5 Nordico, E. Vieira .. 56	
6-6 Caribe, W. Montanha .. 54	
7-7 Laíla, E. Gongalves .. 52	
8-8 De Fronte, S. Ferreira .. 55	
9-9 Cavendish, F. Sobreiro .. 54	
10-10 Admiravel, R. Latorre .. 58	
11-11 Royal Prince, L. Gonz. .. 56	

6 Dauphin, F. Costa .. 55	11-11 Admiravel, R. Latorre .. 58
7-7 High Master, J. Carvalho .. 55	
8-8 Quizungo, W. Mazalla .. 55	
9-9 Chou, L. Gonzalez .. 55	
10-10 Itrio, S. Ferreira .. 55	
11-11 Hermoso, J. Alves .. 55	
12-12 Kimberlay, A. Artim .. 55	
13-13 Rossi, F. Pereira .. 55	
8.º PAREO — 17 h 45 — 1.400 m.	
1-1 Lovely, A. Artim .. 55	
2-2 Oby, D. Garcia .. 56	
3-3 Toya, G. Massoli .. 55	
4-4 Aliviada, J. Amorim .. 51	
5-5 Gildinha, M. Alonso .. 56	
6-6 Uiron A. Nobrega .. 55	
7-7 Bitoca, L. Gonzalez .. 56	
8-8 Questor, F. Costa .. 56	
9-9 Danoza, O. V. Andr. .. 57	
10-10 Belsole, A. Cataldi .. 56	
11-11 Jacachup, S. Ferreira .. 58	

Para acumular

GALPÃO	ADMIRAVEL
CURSAAL	LOVELY
1.º — DUPLA 12	6.º — DUPLA 14
6.º — DUPLA 14	8.º — DUPLA 14
8.º — DUPLA 14	
FUSARIUM	SEILAI
INDOCIL	MARRAKESH
1.º — DUPLA 12	5.º — DUPLA 12
5.º — DUPLA 12	7.º — DUPLA 23
7.º — DUPLA 23	8.º — DUPLA 12

MAIS UMA ESCOLA

(Escrere JAFFAR)

Nosso proposito de fazer critica serena e construtiva, nos tem levado a apontar nesta pagina muitas falhas do Jockey Club de São Paulo, falhas estas que podem e devem ser sanadas. Tal atitude, todavia, não nos impedirá jamais de fazer justiça a aquilo que de meritória tenha realizado nosso clube de corridas e, nesta oportunidade, cumpre-nos ressaltar a existencia da Escola de Jockeis, organismo com pouco tempo de vida, mas que nem porisso tem deixado de produzir os melhores frutos, como são exemplos os irmãos Xavier, E. Gonçalves, A. Artim, F. Costa, etc.

Porem, ao lado da Escola de Jockeis, deveria existir uma outra escola que não compreendemos porque razão ainda não foi fundada, a Escola de Treinadores.

No Hipódromo da Gavea funciona há alguns anos já uma Escola de Treinadores que tem produzido aquilo que dela se esperava e agora, ainda no mesmo local, acaba de ser fundada a Escola de Jockeis. E' tempo, portanto, de possuirmos tambem nossa Escola de Treinadores.

A arte de cuidar de cavalos de corrida não consiste apenas em dar-lhes de comer; seriam, no caso, apenas "tratadores", mas ainda "treinadores". Não obstante isso são muitos os profissionais em Cidade Jardim que não podem ser chamados mais que "tratadores". Faltam-lhes uma quase total instrução teorica da anatomia do animal, dos sintomas das mais corriqueiras molestias da administração de vitaminas e fortificantes, isso para falarmos em coisas apenas comuns... Seria oportunissimo, mormente nestes tempos em que o treinamento do animal de corrida é científico, ministrar a um numero previamente selecionado todos os anos, de treinadores já em exercicio de profissão, ou em amatores que desejem fazer carreira, uma soma de ensinamentos capazes de levá-los a cuidar com real visã das possibilidades e das necessidades dos animais em suas cocheiras.

E' preciso por um paradeiro nos "tratadores" que estragam anualmente um numero elevado de animais de valor, por culpa única e exclusiva da ignorancia... O Jockey Club de São Paulo pode e deve por a funcionar imediatamente uma Escola de Treinadores.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar

Podem ganhar

SABADO

GALPÃO
BUCAMENTA
GUACYRON
KRACHA
GALACTITE
ADMIRAVEL
CURSAAL
LOVELY

MISS MAR
QUIROGA
PIEMONTE
IVILIA
KARTILHA
FINÇA
ITRIO
DANOZA

DOMINGO

FUSARIUM
SIM
ADIEU
MURUC
SEILAI
FAIRCHILD
INDOCIL
MARRAKESH

H PRINCE
DAPPER
KIBITZ
BAQUENO
MALANDRA
ELEGANCIA
QUINTO
GRAN CAMPEA

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — ACHA QUE O PALMEIRAS DERROTARÁ MESMO O SÃO PAULO NO PRÓXIMO CLASSICO?

RESPOSTA — BRANDÃOZINHO, CENTRO-MEIO LUSO

"Quem achar, estará pensando erradamente. Se num jogo entre um grande e um pequeno não se pode mais fazer prognósticos em São Paulo, quanto mais num entre dois grandes. Aliás, acredito que não influirá um mínimo a atual melhor formação e maior envergadura dos palmeirenses. Porque, num classico, seja qual for a situação dos clubes, suas esquadras, sempre e sempre, se equivalem. Negar isso, penso, seria negar o próprio futebol, o lastro que ele determina, a tradição que ele acarreta. Nestas condições, vejo o São Paulo vs. Palmeiras, do próximo domingo, como uma peleja igual, equilibrada em todos os sentidos. E somente para arriscar um palpite, acredito em 1 a 1".

PERGUNTA — EM QUE PÉ ESTÁ A SITUAÇÃO DE BAUER?

RESPOSTA — UM ALTO MENTOR DO SÃO PAULO F. C.

"A situação de Bauer preocupa seriamente a diretoria. Aliás, não somente a ela, mas a todo o quadro associativo, a julgar pelas frequentes indagações que temos ouvido dos socios e simpatizantes. Percebe-se, de um lado, que Bauer não desfruta mais do prestígio passado, e de outro, que o clima em torno dele não é bom. Principalmente, porque recebe ordenado fabuloso, acima das posses do clube, sem lhe estar prestando o serviço devido. O torcedor, mais do que ninguém, sente a agudeza desse problema, comenta-o, reclama, e muitas vezes exige uma providencia. Acho que o caso requer entendimento direto com Bauer. A redução de seu

ordenado em bases justas, consentaneas com as atuais dificuldades, é a solução. Fora dela, não vejo outro caminho, não me parece possível encerrar de forma diferente a questão. Se ele não concordar, é possível que seja colocado em disponibilidade até que seu passe possa ser vendido.

PERGUNTA — QUAIS OS MELHORES CRAQUES DO INTERIOR?

RESPOSTA — DIDO, DO GUARANI

"Nelson Faria, Valdir, Jansen, Bibe, Baltazar, Alfredinho, Americo, Roque e Biguá, foram os jogadores de clubes do interior, que melhor me impressionaram. Por uma questão de etica não relacionei os do meu clube. Entretanto, o de maior regularidade joga no Guarani. E' James, positivamente num a grande fase de sua carreira. Dalmo e Derem, por curiosa coincidência, marcadores de ponta, são os novos de maior futuro. De Sordi, Humberto e Jair, foram os craques de clube grande que mais convenceram contra o meu clube, notadamente Jair, na ultima semana, autor de uma exibição primorosa. Os 7 a 1, não dizem nada. Todo o clube está sujeito a tardes menos afortunadas".

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCE QUER VIR PAR AO FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — GARRINCHA, PONTEIRO DO BOTAFOGO

"Sim. Estou entusiasmado com essa ideia e há um clube ao qual poderei servir. E o Corinthians. Tenho acompanhado a marcha do certame paulista com o mesmo interesse que sigo o carioca. Estou a distancia, integrado as necessidades do futebol paulista e sei que poderia corresponder a expectativa. Além de mim, Helio, o goleiro do São Cristovão, também tem manifestado vontade de vir para São Paulo. É um bom rapaz e futebolista de recursos apreciáveis. Talvez na proxima temporada os paulistas nos vejam por aqui. Esse é o nosso desejo. Se não houver dificuldades, tudo correrá bem".

IDIARTE ENTREVISTA FORMIGA

Procuramos e conseguimos, no interior, o nosso "reporter" de hoje. Numa medida muito justa, aliás, porque se trata de um dos mais antigos e conhecidos profissionais do XV de Piracicaba — Idiarde, — elemento sobejamente conhecido. Idiarde focaliza, com suas perguntas, o centro-médio Formiga, do Santos, completando-se, assim, a palestra que se segue:

— O que é melhor que o futebol?

Sossego de espirito, em qualquer circunstancia. E ser um sujeito multi-milionario, com saúde bastante para movimentar o dinheiro com felicidade.

REELEITO ATHIÉ

Athié Jorge Cury vai ser reeleito presidente do Santos F. C., nas eleições que serão processadas hoje a noite. A escolha, aclamada antecipadamente, é apenas o reconhecimento dos santistas pela sua proficua atividade a testa do clube, pugnando incansavelmente para que maior ainda seja a pujança de Vila Belmiro. Estão de parabens os santistas, pela justa e feliz escolha. Athié é parte da vida do Santos. E' o pai da enorme familia santista.

— Na verdade, você gosta desta profissão?

— Não diria que não gosto, propriamente. Afinal, dependo dela. Mas dá muitos aborrecimentos. O jogador é um elemento vizado. Se acerta, bem. Se não, está perdido. E há varias outras razões, ainda.

— Fora do campo, como vê um jogo?

— Nunca vejo uma partida. Se tiver que jogar, muito bem. Caso contrario, digo adeus ao futebol e procuro outra distração, exatamente para não ficar com isso nos nervos.

— Quais as maiores dificuldades que encontrou em 1954?

— Não as tive, felizmente. A unica, mesmo assim pequena, foi uma contusão que sofri.

— E as maiores satisfações que teve?

— A maior foi a vitória sobre o Corinthians. A outra, o triunfo que conseguimos, aqui na Vila, sobre o Palmeiras.

— Qual o companheiro a quem dedicou seus conselhos?

— Cassio. Alguns conselhos para que se resolvesse a não pretender a carreira cinematográfica.

— Gosta das preleções?

— Sim. Aproveito bastante com elas.

— Na concentração, qual a sua distração?

— Jogar buraco... ouvir o Tite cantar... e é só.

— Após o campeonato, o que fará?

— Vou visitar meus familiares, que residem em Belo Horizonte.

— Já foi convidado por algum outro clube?

— Sim. Já recebi proposta para transferencia, de parte do... bem, isto é segredo.

— Gostaria de jogar na exterior?

— Não, iria estranhar o ambiente.

— Pode-se dizer que o futebol do Brasil vai ser o melhor do mundo?

— E' claro que se pode. Um dia, tem que ser.

— Quantas vezes já sofreu com um juiz?

— Inúmeras. Até já perdi a conta. Mas não encontrei nenhum comprovadamente mal intencionado.

— Como seleciona os apitadores atuais do São Paulo?

— Minha classificação é a seguinte: Esteban Marino, Mario Viana, Paulo Victor Vago, Carlo Ottonello e Antonio Musitano.

— Gosta do interior, ou sente muita diferença?

— Aprecio demais o interior, mesmo em jogos "duros".

— Gostaria de uma "revanche" com o São Bento?

— Não fale nisso. Se fosse possível, creio que conquistaria a maior vitória de minha vida.

— Qual o maior "bicho" que ganhou em 1954?

— Foi contra o Corinthians. Aquela vitória matinal deu-me um premio de 10 mil cruzeiros.

— Qual a melhor coisa do futebol?

— Como todos nós, jogadores, acho que o melhor é uma vitória.

— E a pior coisa?

— As derrotas, e, também, certas "ondas" que são criadas para martirizar o jogador.

JAIME M. BATLLE

apresenta

O CANTO DO CINEMA

CRITICA COM TODO RESPEITO

ROTEIRO DA SEMANA — A segunda semana deste ano, ainda mais medíocre do que a primeira. Ficam em cartaz 6 fitas, em segunda e terceira semanas: "Paix Solteiros", "Rapsodia", "Lança Partida", "Maddalena", "A Festa Do Coração" e "Um Rapaz Do Outro Mundo". Além da semi-reprise de "Museu De Cera" já não mais em 3-D, o que talvez a torne menos agressiva.

Teremos também um novo Festival. Desde aquele Festivalzinho desorganizado que se celebrou no ano passado, onde alguém que muito se aborrecera com as fitas mexicanas resolveu vingar-se de uma vez por todas apropriando-se das jóias de Ninon (coitada, que tanto trabalhou para obtê-las), desde aquele Festival de Cinema sem premios, que a moda pegou. O desta semana é dedicado a Walt Disney, podendo ser vistas sete das fitas do conhecido produtor de desenhos animados. No Opera são exibidas em tela-guilotina, mas não faz mal...

As estréias são 8, todas americanas com exceção de "UE PAESANO", argentina, dirigida por Miguel Romero, onde Nicola Paone, que foi batizado com whisky na Boite Lord não faz muito tempo, canta todas as canções que sabe, sem que ninguém possa impedi-lo.

Dos demais filmes, nenhum apresenta qualidades superiores que o façam merecedor de destaque, motivo pelo qual os apontaremos pela ordem alfabética:

"A FELICIDADE ESTAVA PERTO" é uma produção classe "A" com bom nível técnico, da Paramount, muito atrasada e apresentada estranhamente no cinema São Bento, quase sem publicidade. Produzida por Pelberg e Seaton, em Technicolor, escrita e dirigida por Claude Binyon, e interpretada por Alan Young (o Androcles de "Androcles e o Leão"), Dinah Shore (ótima cantora), Robert Merrill, também cantor, Adele Jergens e Minerva Uralal, ambas "boas".

"BUD ABBOT E LOU COSTELLO ENFRENTANDO O MEDICO E O MONSTRO" é dos títulos leonicos de que gostamos e que nos lembra o daquela cançãozinha americana intitulada "Eu Gostaria Que Você Sorrisse Para Mim Quando Passar Por Perto De Sua Janela As Nove Horas Da Manhã". Um novo filme da conhecida dupla, sempre dirigida por Charles Lamont, e com o acompanhamento de Boris Karloff.

"DUELO DE MORTE" é um "western" em Technicolor, com Ronald Reagan, sempre ótimo, Dorothy Malone, Alex Nicol, Russel Johnson e Preston Foster, dirigidos por Nathan Juran.

"FANTASMA DO ESPAÇO" é um interessante "science-fiction" de W. Lee Wilder, irmão do famoso Billy Wilder, que já fez outras películas do genero. A produção é modesta porém bem cuidada.

"HOMENS INDOMAVEIS", "western" com pretensões, só em parte resulta convincente. Sua duração é de apenas 80 minutos e tem no elenco John Payne, a inquietante Lizabeth Scott, os bons atores Dan Duryea, Robert Warwick, John Hudson, Harry Carey Jr., Alan Hale Jr., e Dolores Moran que é a patroa do produtor Benedict Boggs.

Dirige Allan Dwan, veteranissimo dos tempos de Douglas Fairbanks, pai.

"O MANTO DA PERDIÇÃO" do senhor Herbert J. Yates, dono da Republic, e com Vera Ralston, sua esposa, e mais David Brian, Scott Brady e Charles Winninger. O diretor chama-se R. G. Springs.

teen e o filme vem a ser uma espécie de "western" sem compromisso.

"QUASE HEROI" é uma película comica da Metro, com Red Skelton, dirigida por Don Weiss e em exibição nos cinemas de bairro da Metro.

RECOMENDAMOS

— As empregadas:

— "MUSEU DE CERA"

— Aos italianos:

— "UE PAESANO"

— Aos corintianos:

— "HOMENS INDOMAVEIS"

— Aos garimpeiros:

— "DUELO DE MORTE"

— As moças solteiras:

— "O MANTO DA PERDIÇÃO"

— Aos cineastas:

— "A FESTA DO CORAÇÃO"



E Cyd Charisse, e ademais também dança muito bem.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e molestias da pele.

Exames de laboratorios — Preventivos

RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.º andar

(Defronte à Biblioteca Municipal)

TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 10 às 24 horas.

APRENDA ALEGREMENTE IDIOMAS PELO METODO CINEMATOGRAFICO

TITULO ORIGINAL

TRADUÇÃO

TITULO BRASILEIRO

A Perilous Journey
Law And Order
Aaron Slick from Punkin Crick
Silver Lode

Uma Jornada Perigosa
Lei e Ordem
Aaron Slick, do Punkin Crick
Filão de Prata

O Manto da Perdição
Duelo de Morte
A Felicidade Estava Perto
Homens Indomáveis

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Um amigo de Tupã, com quem ainda não me encontrei, falou a um amigo comum: "Lá em Tupã querem fazer a pele do Camargo porque ele disse num comentário que o Tupã era carta fora do baralho no certame da Segunda Divisão!" Pois bem: para começar, não disse que o Tupã era carta fora do baralho. Eis o que escrevemos na edição do dia 17-12 do MUNDO ESPORTIVO: "O Tupã é uma incógnita. Pouco dele se sabe pois as informações são escassas. Não acreditamos que possa concorrer seriamente com Marília e Araçatuba!" Não sabíamos da capacidade do Tupã F. C., agremiação que sempre mereceu de nossa parte os maiores elogios. O onze entrou disposto no campeonato, está convencendo e somos os primeiros a reconhecer sua força.

Essa história de "se ele aparece por aqui vai ver" não fica bem a esportistas tão educados e cultos e gentis, como o são os tupãenses. Um cafageste, ou outro cafageste, e os há sempre em todas as cidades. Tupã ou Tokio, São Paulo ou Londres, poderá ter ameaçado o cronista. É tão fácil xingar à distância! Suas palavras terão se perdido por aí, como se perdem as ofensas todas de quatrocentos quilômetros.

A forma do Tupã, suas vitórias, suas alegrias, são também motivo de satisfação para o locutor. Aprendemos a gostar do Tupã com o Henrique Muller, que não sabe falar cinco palavras sem que duas pelo menos sejam dedicadas ao Tupã. Portanto, e para encerrar, só queremos dizer aos amigos de Tupã que não nos queiram mal. Que fizemos para merecer ameaças ou iras. Se falamos que o Tupã não seria pareo para Marília e Araçatuba, falamos também que o São Paulo seria o mais sério candidato ao título paulista do quarto centenário! Se a gente só acertasse não seria cronista mas pitoniza, vidente, Sana Kan! — MILTON CAMARGO

TUDO... OU NADA !!

O MELHOR JOGO

Será disputado em Ribeirão Preto entre Botafogo e America. Melhor em tudo. Tecnicamente, por tradição, pela colocação dos clubes, enfim por tudo. Embora favorito, é verdade que o Botafogo terá que lutar muito para vencer. Muita gente no campo, muito barulho da torcida, e muita emoção. Um verdadeiro "classico" da serie NOBREGA

O PIOR JOGO

Velo vs. Paulista de Jundiaí, eis o jogo menos expressivo da rodada. O Velo até agora nada fez de aproveitável, enquanto que o Paulista parece que está melhorzinho. Joguinho sem responsabilidades para o Velo, que não almeja muito mesmo.

A GRANDE

BARBADA

Há duas verdadeiras barbadinhas nessa rodada, ambas da serie Anchieta, ambas envolvendo os clubes de Presidente Prudente. Quem vencerá com mais facilidade? Araçatuba ou Tupã? That is the question! Parece-nos que o Tupã vencerá por contagem mais elevada. Vamos aguardar!

O JOGO DURO

Port. Santista vs. Taubaté, eis o indicado. Embora tenhamos conhecido que a Portuguesa vencerá (contrariando os prognósticos da maioria), as coisas serão bastante difíceis. Até um empate não está fora das cogitações. Jogo bom, interessante, só superado em interesse pelo de Ribeirão Preto. Este será o "jogo duro" da rodada!

PROXIMA RODADA

SERIE NOBREGA

Em Araçatuba — Paulista, 5.0 com 6 vs. Comercial, 4.0 com 4; Em Ribeirão Preto — Botafogo, 3.0 com 3 vs. America, 1.0 com 0.

SERIE PIRATININGA

Em Santos — Portuguesa, 3.0 com 4 vs. Taubaté, 1.0 com 0 — Em Rio Claro — Velo, 4.0 com 6 vs. Paulista, 3.0 com 4; Em Sorocaba — São Bento, 2.0 com 2 vs. Jabaquara.

SERIE ANCHIETA

Em Tupã — Tupã, 1.0 com 2 vs. Prudentina, 4.0 com 5; Em Araçatuba — Araçatuba, 2.0 com 3 vs. Corinthians, 4.0 com 5; Em Bauru — Bauru, 4.0 com 5 vs. Garça, 2.0 com 3.

Eis o nosso balancete diferenciado do campeonato da Segunda, após a quarta rodada, disputada em 9-1:

SERIE NOBREGA

No alto — America, com 0 p.p. — Olha o Botafogo! No Buraco — Paulista, com 6 p.p. — Colado do Paulista! Pé de Forma — America e Ferroviária, 9 gols! — Vamos desempatar? Pé de Gancho — Paulista, com 1 gol! — Já um gol! — Está melhorando! A Muralha — Ferroviária, 1 gol contra! — O trem está na lida! A Peneira — Paulista, 13 gols! — Quase um recorde! O Fura Rede — Vaguinho (America): 5 gols! — O Kellé diz que vai flexar nisso! O Pega Tudo — Fia (Ferro-

viária), Enio (Botafogo), e Pacau (Rio Preto), com 1 bola contra! — Vamos manter o índice?

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 13 gols! — Tenham pena do rapaz!

O Tesoureiro — Botafogo: Cr\$ 171.000,00! — Fora o que a Federação não viu!

O Duro — Paulista: Cr\$ 10.000,00! — Vai mal o negócio!

SERIE PIRATININGA

No Alto — Taubaté: 0 p.p. — A Portuguesa está disposta! No Buraco — Velo: 6 p.p. — Na Segunda a coisa é diferente!

COISAS CURIOSAS DO CAMPEONATO

O Corinthians de Presidente Prudente assinalou apenas um gol até agora no campeonato! O mesmo acontece com o Paulista de Araçatuba! Muito pouco, não?

Já foram disputados 30 jogos na Segunda Divisão. Renda total desses cotejos: Cr\$ 561.455,00! Notem que o jogo Corinthians vs. Portuguesa de Desportos sozinho rendeu mais de setecentos mil cruzeiros.

Com um mês de campeonato, o Bauru até agora apenas 3 mil cruzeiros de renda!

O Araçatuba E. C., apesar de contar já com três pontos perdidos, está invicto em sua serie. Empatou três vezes, sendo uma em casa, contra o Marília e duas fora (Prudentina e Garça).

Sebastião Mairique já apitou três vezes no interior. Está na frente dos demais companheiros. André Garcia Martins e Adino Pesquera já apitaram duas vezes cada um!

Os juizes são indicados pelo Departamento de Arbitros, para que haja boa distribuição. No final do certame todos eles co-

nhecerão o estado de São Paulo de lado a lado!

A Serie Nobrega tem os ataques que produziram menos até agora no interior. 22 gols no total, contra 37 da Piratininga e 36 da Anchieta.

Em compensação tem a melhor defesa, com 31 bolas no total, contra 35 da Piratininga e 37 da Anchieta.

e também nas rendas a Nobrega está na frente, com um total de Cr\$ 288.770,00, contra Cr\$ 148.100,00 da Anchieta e Cr\$ 124.585,00 da Piratininga.

Há muitos jogadores de nome. Há muitos jogadores de nomes iguais disputando na segunda divisão. Eis algumas figurinhas repetidas: Sergio, meio esquerdo do São Bento; Sergio, goleiro do Taubaté; Antoninho, meio direito do Garça; Antoninho, atacante do Taubaté; Paulinho, meia esquerda do Rio Preto; Paulinho, ponteiro da Ferroviária. Há outros exemplos que ficam para outro dia

OS ETERNOS APELIDOS!

Eis a relação dos jogadores de nomes curiosos que disputam o campeonato da Segunda Divisão:

RATO — São Bento; FORTALEZA — São Bento; BAGUNÇA — Radium; CARREGA — Radium; PINDUCA — Portuguesa; PAQUETA — Portuguesa; PAGÃO — Portuguesa; GATO — Garça; CABE-

LO — Tupã; BARRANCO — Bauru; PERIGO — Bauru; LAMBARI — Ferroviária; BOQUITA — Ferroviária; MEXICANO — Botafogo; DESASTRE — Paulista; PORUNGA — Taubaté; CAN-CAN — Taubaté; SACADURA — Paulista; BIGODE — Paulista; TUCA — America; CATIVEIRO — Rio Preto — Por enquanto é só!

Quem é, quem é?

Aqui damos o resultado da semana anterior, por lapso não publicado na edição de sexta-feira última:

1 — Sabará, 2 — Tanga, 3 — Nenê, 4 — Laercio, 5 — Nininho.

As respostas de hoje são as seguintes:

1 — Erraram. E' o Notô
2 — Só pode ser o Ipujucau
3 — Pa... Puxa, nem assim! Pavão do Flamengo
4 — Agenor Gomes é o Manga
5 — Também... E' mesmo o Lindolfo

VOCE SABIA...

... que o campeão foi o XV de Novembro, do Piracicaba, sendo, então, o primeiro clube do interior a disputar o Campeonato Paulista, já em 1948?

... que os paulistas conseguiram permanecer invictos contra os cariocas, de 1919 a 1921, vencendo os oito jogos disputados?

... que Romeu, após ser considerado como fracassado na posição de centro-avante, tornou-se o melhor meia direita nacional, jogando pelo Fluminense?

5.ª JORNADA

PROCNOSTICANDO

PAULISTA vs. COMERCIAL — O que se pode esperar do Paulista? A única coisa que poderá fazer será endurecer um pouco o jogo. Mas, sinceramente, não acreditamos que possa vencer o Comercial. A partida deverá ser agradável com favoritismo para os visitantes. Qualquer resultado diferente, será anormal.

BOTAFOGO vs. AMERICA — Que choque, heim?! Jogo, partida, como há muito não se via! O America é líder absoluto, com nenhum ponto perdido, enquanto o Botafogo, que perdeu para o Rio Preto, está com três pontos no passivo. Desforçarão no America, os ribeironenses, os dois pontos deixados frente ao Rio Preto. E' favorito o Botafogo e deverá vencer. Grande jogo!

PORTUGUESA vs. TAUBATÉ — A Portuguesa Santista enfrentará o líder da serie Piratininga. Aliás, a proxima rodada será das mais interessantes. A Portuguesa venceu em seu campo o Velo, por goleada e depois perdeu dois jogos: um em Mococa outro em Jundiaí. E agora? O Taubaté tem duas vitórias em casa e uma fora. E agora? Difícil apontar favorito! Porém, para não fugirmos à regra geral que adotamos, daremos o favoritismo à Portuguesa! Assustaram-se? Vamos esperar!

VELO vs. PAULISTA — Jogo sem muita expressão, com favoritismo para o Paulista, em nossa opinião. O Velo está muito ruim a não ser que se transforme completamente não pode aspirar grande coisa. Favoritismo pequeno, que poderá inclusive ser anulado se o Velo jogar um pouquinho mais do que o vem fazendo

TUPÃ vs. PRUDENTINA — Jogo fácil para o Tupã que vem de boa exibição em Marília. Aliás, o Tupã está sendo surpresa. Não se esperava tanto dos companheiros de Benite: que já provaram que estão mesmo com vontade. Pouca publicidade e muito time. Goleada em perspectiva para o Tupã!

ARAÇATUBA vs. CORINTIANS — Como no jogo de Tupã, favoritismo absoluto para os locais. Prudentina e Corinthians podem fazer uma aposta para ver quem vai apanhar de menos. Não é fácil a adinheção!

BAURU vs. GARÇA — Damos o favoritismo ao Garça. Por que? Porque tem mais time, mais tudo! Em que pesem o empate do Bauru em Presidente Prudente e o empate do Garça em seu campo com o Araçatuba, os garcenses deverão vencer mesmo em Bauru. Jogou interessante.

PESANDO A 4.ª RODADA

Pé de Forma — Taubaté: 10 gols! — Pelo preço do ataque deveria ter feito mais!

Pé de Gancho — Paulista e Velo: 5 gols! — Trmões na dor! A Muralha — Taubaté: 3 gols contra! — Cuidado com o Pagão!

A Peneira — Velo: 14 gols contra! — Eta adversarios chatos!

O Fura Rede — Pagão: 6 gols (Portuguesa) — Viva o Velo!

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — Olha o Benedito!

O Cerca Frango — Cabeção (Velo): 11 gols! — Eles jo-

gam e eu "velo"!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr\$ 42.900,00! — Bicho para dominar!

O Duro — Portuguesa: Cr\$ 4.380,00! — Para mercúrio cromo!

SERIE ANCHIETA

No Alto — Marília e Tupã: 2 p.p. — Salve o Doquinha, heim Marília!

No Buraco — Bauru e Corinthians: 5 p.p. — Até que não está mal!

Pé de Forma — Marília: 9 gols! — A Cezar o que é de Cezar!

Pé de Gancho — Corinthians: 1 gol! — Delta o Trindade sa-

ber disso!

A Muralha — Tupã: 2 gols contra! — Paraguaio e Doquinha, amigos da onça!

A Peneira — Bauru: 10 gols contra! — O Noroeste não ajuda mesmo!

O Fura Rede — Paraguaio (Garça): 5 tentos! — Sempre ele!

O Pega Tudo — Elias (Corinthians) e Zeca (Radium): 1 gol! — Do Bauru e Corinthians, vram?!?

O Cerca Frango — Talada (Corinthians): 3 gols — O Corinthians tem que estar no cartaz!

O Tesoureiro — Araçatuba: Cr\$ 45.000,00! — Já gastaram tudo?

O Duro — Bauru: Cr\$ 30.000,00! — Glostora pr'o tope do Perigo!

PERGUNTE O QUE QUIZER

ARABE JORGE SALEM (Rua Cel. José Bitencourt, n.º 98 Tamboá) — 1 — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr\$ 250,00, que poderão ser recebidos por cheque. 2 — Não procede a sua afirmação de que o Corinthians poderia adquirir com facilidade o concurso do jogador Orecio. Aliás, já houve tentativas anteriores, ocasião em que o Corinthians ofereceu dois milhões e meio por Orecio e Salvador, sendo frustradas. Ademais, o Internacional depois de ceder Paulinho ao Vasco, firmou o propósito de não abrir mão de mais nenhum jogador. 3 — Eis o seu quadro para o Corinthians no próximo campeonato: Gilmar, Valdir (Ponte) e Orecio; Odorico (Internacional), Farnica e Roberto; Alfredinho, Luisinho, Nardo, Rafael e Bernardi.

SAMPAULINO ROXO (Capital) — 1 — O centro avanço Gino do São Paulo é brasileiro. 2 — Eis as seções que o senhor mais aprecia: Serviço Secreto, Perguntas e Respostas, Cadeira de Barbeiro e Entrevista Curiosa.

JOAQUIM DE CAMPOS RODRIGUES (Biporã) — Seus cupons não têm chegado em tempo. Remeta-os com maior antecedência.

LEITOR DE SOROCABA — Envie mais cedo os seus cupons. Estão chegando atrasados.

ANTONIO JOÃO (Capital) — 1) O quadro do Palmeiras, campeão de 1947, foi o seguinte: Oberdan, Calceira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Canhotinho e Lima. Técnico: Osvaldo Brandão. 2) Caso o Corinthians se sa-

gre campeão de 54, Cabeção também terá o título, pois disputou diversas partidas no turno. O fato de estar vinculado ao Bangu, não terá influência. 3) Ainda não é nossa intenção, circular o MUNDO ESPORTIVO 3 vezes por semana. 4) Eis as suas seleções paulistas para o próximo certame brasileiro: Seleção "A" — Oberdan, Homero e De Sordi; Santos, Formiga e Bauer; Julio, Valtir, Baltazar, Vasconcelos e Rodrigues. Seleção "B" — Gilmar, Mauro e Mendonça; Bauer, Brandão e Alfredo; Maurinho, Humberto, Ney, Jair e Canhotinho.

NIRZAN SOARES (Praça Joaquim Martinho, 53, Capital) — Eis as suas seleções paulistas: "A" — Gilmar, Helvio e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Valtir, Baltazar, Humberto e Tre. "B" — Laercio, Homero e Ivan; Faria, Brandãozinho e Urubatan; Claudio, Luisinho, Alvaro, Vasconcelos e Rodrigues. Sem dúvida nenhuma, a primeira é melhor.

LEITOR DE SANTOS — Baltazar da Ponte Preta é realmente um dos jovens de grande futuro em nosso futebol. E' bem possível que nos próximos em Santos, assistidos pelo senhor, ele não tenha se destacado. Mas só 3 jogos, não podem dar base para uma afirmação tão categorica e conviata, como a do senhor. Veja-o novamente, observando todos os detalhes de suas atuações e mudará a opinião.

NELSON SCOLER (Rua Mello Oliveira 778, Capital) — O conteúdo de sua carta diz respeito a uma matéria que foge de nossa competência, razão pela qual não

nos julgamos com o direito de examinar o merito da mesma. E' de praxe não se devolver originaes, motivo pelo qual, o senhor deverá escrever diretamente a outros órgãos caso queira ver a sua carta publicada.

SEBASTIAO MEDORI (Rua Maestro Farina, 307, Jundiaí) — Já fizemos a retificação do resultado do sorteio ao qual o senhor se refere e que aponta Gino aos 37 minutos como o primeiro marcador do prelio Guarani vs. São Paulo. Foram 8 os vencedores, de acordo com nossa publicação explicativa.

RICARDO VIDAL (Rua Cel. Joaquim Alves, 355, Batatais) — As entrevistas publicadas são de responsabilidade dos entrevistados. O reporter é um simples instrumento, um veículo, que transmite as impressões e informações dos entrevistados. Assim sendo, o que publicamos na entrevista de Golano é o que nos

disse. E' possível que tenha se revelado em Batatais como centro medio. Na verdade, sua estada em Batatais, não pode ser considerada, pois a projeção que Golano adquiriu nessa cidade foi minima. Só mesmo em Lins é que principiou a se destacar. A naturalidade de sua senhora, controversa pelo senhor, está certa. 2 — Golano não esqueceu Batatais. A propria cidade de Batatais é que esqueceu o futebol! Está de acordo?

NILTON JOSE (São Carlos) — O leitor confundiu-se na soma dos pontos conquistados pelos jogadores Herrera, Djalma Santos e Helvio, pois nenhum deles foi incluído no quadro de honra nas rodadas citadas pelo senhor, não tendo, portanto, os 10 pontos a que o senhor se referiu. Tiveram, isto sim, grandes desempenhos, mas não foram para o quadro de honra.

ANTONIO ALVES PINTO —

(Rua Gal. Severiano, 131, Capital) — A Portuguesa de Desportos foi campeã paulista de 1935. Sua equipe foi a seguinte: Rodrigues; Serafin e Osvaldo; Florotti, Duilio e Barros; Jojozinho, Aurelio, Carlosca, Laercio e Pascoalino.

J.S. AMARAL (Campinas) — Seu recorte do Diário do Povo de Campinas, datado de 6-11-54 é muito interessante e vem confirmar tudo aquilo que já diziamos há muito sobre Carilo Roberto. Ainda bem que os campineiros não vem endossando suas atitudes. Ao contrário. Essa publicação supra citada, é um exemplo digno de ser imitado. Os pontepretanos estão de parabens, reconhecendo e condenando os erros de Carilo Roberto.

NOTA: Pedimos aos leitores que enviem suas cartas com nome e endereço. Ficaremos gratos caso os leitores mencionem as seções que mais apreciam no MUNDO ESPORTIVO, para controle nosso da aceitação das mesmas.

Samuel Goldwyn apresenta **DANNY KAYE** em **UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO** *Technicolor* **HOJE * IPIRANGA**

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.

Envie vários cupões!

52.000 CRUZEIROS!

Nosso concurso de palpites, sem duvida uma das grandes sensações do campeonato, continua crescendo de importancia. E, em nosso objetivo de premiar a torcida, prosseguimos dando oportunidade, em cada rodada, a que um felizardo entre na posse da tentadora quantia em disputa.

A exemplo das rodadas passadas, não surgiu aquele que acertasse "em cheio" todos os resultados do cupon. Desta forma, vamos a mais uma acumulada. Agora, o premio é, na verdade de 52.000 CRUZEIROS, coisa fabulosa para os torcedores do futebol bandeirante. E continua havendo possibilidades para todos. Os concorrentes podem remeter quantos cupons quiserem, porque, assim, desfrutarão de possibilidades mais largas com relação a "bomba".

Mas, mesmo não havendo ganhador para o premio maximo, os demais têm sido, alternadamente, abiscotados. E continuam também a ser oferecidos, agora da seguinte forma:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo SÃO PAULO vs. PALMEIRAS.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da partida SANTOS vs. NOROESTE.

As urnas estão à disposição de todos, nesta capital, nos seguintes locais:

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina **BANCA DE JORNAIS**, Praça da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFELTARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha). **AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS**, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça

Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correlô, em frente ao Edifício dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 16-1-1955

XV DE JAU' VS. PORT. DESPORTOS
 XV DE PIRACICABA VS. PONTE PRETA
 GUARANI VS. JUVENTUS
 SANTOS VS. NOROESTE
 IPIRANGA VS. SÃO BENTO
 SÃO PAULO VS. PALMEIRAS
 VASCO VS. AMERICA
 BOTAFOGO VS. FLUMINENSE
 QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VS. NOROESTE?
 QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. PALMEIRAS?
 Renda — bem feliz!

VOTANTE
 Nome — bem legível
 ENDEREÇO
 Rua e numero
 LOCALIDADE
 Cidade e Estado

Historia do futebol

Em 1925 também o Palestra excursionou, jogando no Prata. O Palestra conseguiu reforçar sua equipe com Brasileiro, Tatu, Luiz dos Santos e Feitico, craques de prestigio naquela epoca. O primeiro jogo foi realizado em Montevideo, contra o selecionado Uruguaio, que venceu por 3 a 2. **PALESTRA ITALIA** — Primo, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Coé, Heitor, Feitico, Tatu e Tito. **URUGUAI** — Batgnani, Nazzari e Uriarte; Alsugary, Zigone e Chierra; Naya, Mazzoni, Medula, Cea e Saldombide. Gols de Feitico (2) para os nacionais e Saldombide (2) e Cea, para os uruguaio.

Novo prelio foi realizado entre o Palestra Italia e o Selecionado do Uruguaio. 1 a 0, foi o resultado final para os orientais. O quadro brasileiro formou com o seguinte onze: Tufi, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Coé, Luiz dos Santos, Heitor, Tatu e

Feitico. Os uruguaio com: Batgnani, Nazzari e Uriarte; Alsugary, Garcia e Chierra; Naya, Agostini, Gemelli, Cea e Saldombide. O tento da vitoria dos uruguaio, foi marcado por intermedio de Cea.

O Palestra realizou o seu terceiro compromisso na Argentina, contra o selecionado portenho, que venceu por 3 a 0. Os quadros: Palestra — Tufi, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Luiz dos Santos, Heitor, Feitico, Tatu e Martinelli. Argentina — Croce, Castagnola e Reanastini (Monti I, Monti II e Ceeo; Calomino, Guizzarini, Passador, Ravaschino e Orsi).

O quarto jogo do Palestra no estrangeiro, foi contra a mesma seleção argentina, sendo que desta feita os brasileiros peram mais felizes, pois empataram sem abertura de contagem. O Palestra voltou sem uma unica vitoria, enquanto o Paulistano voltou da Europa com apenas uma derrota, 1 a 0, no jogo mais facil de sua temporada, diante do Cete.

O Paulistano após sua vitoriosa excursão foi jogar contra o Fluminense, no Rio. Por capricho do destino foi esta a ultima vez que lá jogou. A renda foi de 78.280,00, a maior, até então registrada em gramados brasileiros. Neste ano o campeão foi o São Bento, que conseguiu vencer o Paulistano pela contagem minima no prelio decisivo do certame. Houve neste encontro varias brigas entre jogadores e diretores, que culminaram com a suspensão do prelio 7 minutos antes do seu final. O quadro campeão paulista de 1925, estava assim constituído — Alberto, Aprá e Miguel; Pauly, Mosea e Nico; Paulo, Brás, Feitico, Pepico e Varela. No dia seguinte o Paulistano rompuu relações com a Apea.

NÃO HOUVE VENCEDOR

Em nosso Concurso de Palpites da ultima semana não houve um unico vencedor. Anunciamos que daríamos hoje o resultado geral e o estamos fazendo. A apuração foi demorada, dado o acumulo de Cupões em nosso Poder, mas constatamos que não houve acertadores, nem mesmo de 6 ou 5 escores em um só Cupão, pelo que o premio volta a se acumular, estando agora em 52 MIL CRUZEIROS.

52.000 CRUZEIROS

os que acertarem menor numero de escores. RECORTEM OS CUPÔES E CONCORRAM A CINCO PREMIOS COM UM SO' CUPÃO - - - - - (MAIS DETALHES A PAGINA 15)

Premio sensacional para o nosso Concurso de Palpites desta semana. E continuam os premios de consolidação, de 1.000 CRUZEIROS cada, bem como para

NUNCA HOUE UMA OPORTUNIDADE COMO ESTA PARA A REABILITAÇÃO DO SÃO PAULO

A TORCIDA TRICOLOR AINDA CHORA O ULTIMO REVEZ. AINDA LASTIMA A GRANDE CHANCE PERDIDA. MAS SENTE QUE "APÓS A TEMPESTADE... PODE VIR A BONANÇA!" UM CLASSICO E' UM CLASSICO E O SÃO PAULO JAMAIS DESMERECEU SUAS TRADIÇÕES NESSES GRANDES MOMENTOS. E' QUANDO SE

TRANSFIGURA, QUANDO LUTA, QUANDO EQUILIBRA A LUTA E SUPERA TODAS AS DIFICULDADES, COMO ESSAS QUE HOJE SE LHE APRESENTAM. O PALMEIRAS SURGE COM AS MELHORES CARTAS DO JOGO, MAS QUEM SABELA' SE O SÃO PAULO NAO TEM UNS CORINGAS ESCONDIDOS PARA O GOLPE FINAL?

P
O
Y

BALUARTE
TRICOLOR!

NESTE NUMERO:

- O CLASSICO TROCADO EM MIUDOS (Falam os corinthianos sobre a sensacional peléja) - Pagina Central.

- A 7.a ENTREVISTA CURIOSA (Com Brandãozinho) - Na Pagina 6.

- PALMEIRAS vs. SÃO PAULO NA BALANCA DAS POSSIBILIDADES - Pagina 5.

- DIDI "TELEFONOU" DO RIO À ENTREVISTA FICTICIA - Texto Interno.

- O CANINDE' "EM PE' DE GUERRA" - Vejam a Ronda Semanal dos Clubes - Pag. 10.

R. MONTEIRO S/A

HUMBERTO não alcançará FEITICO (Texto interno)